

ASIGQ/17/00011 — Apresentação do pedido

Elementos de Caracterização

A1. Objeto da auditoria

A1.1 A instituição de ensino superior (IES) pretende que seja auditado e certificado o sistema interno de garantia da qualidade de:

A IES, no seu todo

A1.1.1. Designação da UO:

Universidade do Algarve

A2. Instituição de Ensino Superior ou Unidade Orgânica

A2.1 Instituição de Ensino Superior ou Unidade Orgânica

A2.1. Instituição de ensino superior:

Universidade do Algarve

A2.2 Unidades ou Subunidades Orgânicas

A2.2.1. Número de unidades/subunidades:

8

A2.2.2. Listagem e caracterização das unidades/subunidades / List and characterization of units/subunits

Unidade/Subunidade Orgânica / Unit/Subunit	Ciclos de estudos (nº) / Study Cycles (no)				Estudantes / Students				Pessoal Docente (ETI) / Academic Staff (FTE)		
	1º Ciclo / 1st Cycle	2º Ciclo / 2nd Cycle	M.I. / I.M.	3º Ciclo / 3rd Cycle	1º Ciclo / 1st Cycle	2º Ciclo / 2nd Cycle	M.I. / I.M.	3º Ciclo / 3rd Cycle	Doutores / Ph.D.	Especialistas / Specialists	Outros / Other
	Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina	1	1	1	2	525	50	160	47	19	0
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais	7	11	0	7	542	123	0	81	61	0	12
Faculdade Ciências e Tecnologia	8	15	4	11	789	213	266	98	158	0	4
Faculdade de Economia	3	10	0	5	458	238	0	52	37	0	8
Escola Superior de Educação e Comunicação	7	8	0	0	658	155	0	0	24	0	24
Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo	7	4	0	0	1280	158	0	0	47	2	39
Escola Superior de Saúde	9	2	0	0	635	54	0	0	16	9	45
Instituto Superior de Engenharia	7	6	0	0	504	105	0	0	54	7	40

A2.3 Centros de Investigação

A2.3.2. Listagem e caracterização dos Centros de Investigação / List and characterization of Research Centres

Centro de Investigação / Research centres	Investigadores (ETI) / Researchers (FTE) *			Classificação FCT / Rating FCT
	Doutorados / Ph.D.	Doutorandos / students	Ph.D. Outros / Others	
Centro de Electrónica, Optoelectronica e Telecomunicações	12	12	0	Excelente

Centro de Investigação em Artes e Comunicação	63	41	14	Bom
Centro de Investigação em Biomedicina	47	39	3	Muito Bom
Centro de Investigação Marinha e Ambiental	64	33	5	Muito Bom
Centro de Investigação sobre Espaço e Organizações	131	59	2	Muito Bom
Centro Interdisciplinar de Arqueologia e Evolução do Comportamento Humano	27	17	2	Excelente
Centro para os Recursos Biológicos e Alimentos Mediterrânicos	36	5	0	Bom
Centro de Ciências do Mar	135	30	16	Excelente
Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia (polo da UAlg; sede na Universidade de Évora)	12	3	0	Muito Bom

A2.4 Número de Estudantes

A2.4.1. 1º Ciclo:

5391

A2.4.2. 2º Ciclo:

1096

A2.4.3. M.I.:

426

A2.4.4. 3º Ciclo:

278

A2.4.5. Regime normal:

4903

A2.4.6. Pós-laboral:

488

A2.4.7. Ensino a distância:

<sem resposta>

A2.5 Pessoal Docente (ETI)

A2.5.1. Doutores:

420,1

A2.5.2. Especialistas

(no caso do ensino politécnico):

20,4

A2.5.3. Outros:

206,6

A2.6 Investigadores (contratados, pós-doc, bolsheiros, ..., não incluídos no pessoal docente)

A2.6.1. Doutores:

31

A2.6.2. Doutorandos:

4

A2.6.3. Outros:

114

A2.7 Pessoal não-docente**A2.7.1. Com formação superior:**

198

A2.7.2. Com ensino secundário:

319

A2.7.3. Outros:

43

A2.8 Serviços**A2.8. Lista de Serviços / Services****Serviço / Service**

Serviços de Apoio à Reitoria : Gabinete de Estudos e Planeamento / Studies and Planning Office (GEP)

Serviços de Apoio à Reitoria : Gabinete de Assessoria Jurídica / Legal Advice (AJ)

Serviços de Apoio Geral: Gabinete de Avaliação e Qualidade / Evaluation and Quality Office (GAQ)

Serviços de Apoio Geral: Gabinete Alumni e Saídas Profissionais / Alumni and Careers Office (GASP)

Serviços de Apoio Geral: Arquivo Central / Central Archive (AC)

Serviços de Apoio Geral: Gabinete de Comunicação e Protocolo / Communication and Protocol Office (GCP)

Serviços de Apoio Geral: Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade / International Relations and Mobility Office (GRIM)

Serviços Centrais: Direção de Serviços Académicos / Academic Services (SAC)

Serviços Centrais: Direção de Serviços de Informática / IT Services (SI)

Serviços Centrais: Direção de Serviços Financeiros e Patrimoniais / Financial and Estates Services (SFP)

Serviços Centrais: Direção de Serviços de Recursos Humanos / Human Resource Services (SRH)

Serviços Centrais: Direção de Serviços Técnicos / Technical Services (ST)

Serviços de Ação Social / Social Action Services (SAS)

Biblioteca / Library (BI)

Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada / Research and Postgraduate Education Support Centre (UAIC)

(15 Items)**A2.9 Outros elementos****A2.9. Outros elementos que a instituição (ou UO, se for caso disso) pretenda indicar:****A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior****AAUAlg - Associação Académica da Universidade do Algarve****CC/CTC - Conselho Científico/Conselho Técnico-Científico****CCQ - Conselho Consultivo para a Qualidade****CeFAP - Centro de Formação e Atualização Permanente****CGQ - Comissão de Garantia da Qualidade****CI - Conselho de Investigação****CL-UAlg - Centro de Línguas da Universidade do Algarve****CP - Conselho Pedagógico****DCBM - Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina****ESG - Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area****IES - Instituições de Ensino Superior****MQUAlg - Manual da Qualidade da Universidade do Algarve****PEA-D - Perceção Ensino Aprendizagem dos Docentes****PEA-E - Perceção Ensino Aprendizagem dos Estudantes****RUC - Responsável pela Unidade Curricular****SIGES - Sistema Informático de Gestão Académica****SIGQ - Sistema Interno de Garantia da Qualidade****SIGQUAlg - Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade do Algarve****SIMEA - Sistema Integrado de Monitorização do Ensino e Aprendizagem**

UAIg - Universidade do Algarve
UAIg V+ - Grupo de Voluntariado da Universidade do Algarve
UF - Unidade Funcional
UI - Unidade de Investigação
UO - Unidade Orgânica

A2.9. Other elements that the institution (or basic unit, if applicable) wishes to point out:

A3ES - Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education
AAUAlg - University of the Algarve Student's Association
CC/CTC - Scientific Council /Scientific-Technical Council
CCQ - Quality Consultative Board
CeFAP - Life-long Learning Centre
CGQ - Quality Assurance Committee
CI - Research Council
CL-UAIg - University of the Algarve Language Centre
CP - Pedagogical Council
DC - Course Director
DCBM - Department of Biomedical Sciences and Medicine
ESG - Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area
IES - Higher Education Institutions
MQUAlg - Quality Manual of the Universidade of Algarve
PEA-D - Staff Perceptions of Teaching and Learning Survey
PEA-E - Student Perceptions of Teaching and Learning Survey
RUC - Responsible for Curricular Units
SIGES - Academic Management Information System
SIGQ - Internal Quality Assurance System
SIGQUAlg - University of the Algarve Internal Quality Assurance System
SIMEA - Integrated System for the Monitorization of Teaching and Learning
UAIg - University of the Algarve
UAIg V+ - Volunteer Group
UC - Curricular Unit
UF - Functional Unit
UI - Research Unit
UO - Teaching Units

Perguntas A3, A4 e A5

A3. Nota histórica sobre a evolução dos mecanismos de garantia interna da qualidade na instituição:

A preocupação e trabalho no âmbito da garantia da qualidade tiveram início na UAIG no final da década de 90 do século passado. Este trabalho era sobretudo desenvolvido pelas unidades orgânicas, que coordenavam e promoviam os processos de autoavaliação dos cursos no âmbito do Decreto-Lei n.º 205/98, de 11 de julho, coadjuvadas até 2004 pelo Gabinete de Apoio ao Processo de Avaliação. Em 2004 foi criado o Gabinete de Informação, Qualidade e Avaliação, uma estrutura de apoio central aos processos de autoavaliação dos cursos. Este Gabinete deu origem à Divisão de Avaliação e Qualidade, integrada nos Serviços de Estudo e Planeamento (Regulamento Orgânico dos Serviços da UAIG, de 5 de janeiro de 2007). Em 2002 e em 2007 a UAIG submeteu-se voluntariamente ao processo de avaliação pela European University Association. Em 2007, a UAIG consolidou os trabalhos que conduziram à implementação do SIGQUAlg com a criação de grupos de trabalhos para a modernização administrativa, a utilização de novas tecnologias de informação e comunicação, a adaptação de métodos e processos e a introdução de aplicações adequadas para melhoria dos padrões da avaliação interna e externa da instituição (despacho RT.08/2007). Na sequência do trabalho para o desenvolvimento do sistema de informação para a qualidade do ensino, o despacho RT.01/2008 criou uma equipa com elementos dos Serviços de Informática, liderada por um professor e coadjuvada por um técnico superior dos Serviços Técnicos para desenvolver um Sistema de Gestão de Informação Pedagógica; adicionalmente foi criado um grupo de trabalho, liderado por um professor, com a participação de um técnico superior da Divisão de Avaliação e Qualidade dos Serviços de Estudos e Planeamento, para implementar em 2007/2008 o projeto-piloto de autoavaliação dos ciclos de estudo. Ainda em 2008, com a publicação da Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto, da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e do Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de novembro, foi criada a Comissão de Estudo e Acreditação (despacho RT.06/2008) para refletir sobre os critérios mais adequados aos parâmetros de qualidade da legislação em vigor e definir normas para os cursos da UAIG. O relatório desta Comissão propôs, nomeadamente, a criação do Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ). Os Estatutos da UAIG, revistos em 2008, passam a incluir a responsabilidade, de criação de instrumentos e procedimentos de avaliação, interna e externa da qualidade, de acordo com padrões reconhecidos e comparáveis no plano internacional, para assegurar a permanente autoavaliação das suas atividades e dos seus resultados. O GAQ foi criado por Despacho RT.50/2008, com os objetivos de: promoção e acompanhamento de processos regulares de avaliação interna e externa de ensino/aprendizagem; dinamização, em coordenação com as diversas unidades orgânicas e serviços, da audição

regular das necessidades e da satisfação dos utentes, quer de forma global, quer sectorial, e analisar, tratar e divulgar os respetivos resultados; promoção de ações que facilitem a comunicação, para a melhoria contínua de qualidade; colaboração com as unidades orgânicas na promoção e implementação de ações e projetos que promovam a qualidade dos serviços prestados; realização de estudos para a melhoria da qualidade. Nessa altura foram implementados os processos de aplicação de questionários de “Caracterização de novos alunos” e os de “Perceção do Ensino Aprendizagem dos Alunos e dos Docentes” e a produção dos respetivos relatórios. De 2008 a 2013 o GAQ consolidou a sua atividade e o Manual da Qualidade da Universidade do Algarve foi homologado por Despacho Reitoral a 14 de agosto de 2013. A partir de 2014, intensificaram-se as ações de implementação do SIGQUALg abrangendo todas as áreas de atividade da UAlg. Em 2016 foi homologado o Sistema Integrado de Monitorização do Ensino e Aprendizagem que passa a ser aplicado transversalmente a todos os cursos a partir do 2º semestre de 2015/2016. O Manual da Qualidade v. 2.0 (MQUALg v.2.0), foi homologado a 15 de março de 2017 e a sua estrutura e organização refletem a estratégia para a qualidade da UAlg, respondendo aos requisitos externos, nomeadamente os referenciais para acreditação dos SIGQ da A3ES e os da nova versão da ESG (2015). Em consequência desta abordagem, o MQUALg v.2.0 é uma referência incontornável para o presente Relatório de Autoavaliação do SIGQUALg, pelo que ao longo deste são realizadas múltiplas referências a esse documento.

A3. Brief historical note on the development of mechanisms for internal quality assurance within the institution:

The concern and work related with quality assessment in Algarve University had started in the late 1990s. At that time the work was developed by the teaching units, which coordinated and promoted the self-assessment of the courses, under the Decree-Law n.º 205/98 of July 11th, assisted by a support office related with this subject. In 2004, it was created the Information, Quality and Evaluation Office, a central support structure for the assessment of the courses in Algarve University (UAlg). This Office gave birth to the Evaluation and Quality Division, integrated into the Study and Planning Services (according to the organic regulation of UAlg’ Services, dated January 5th, 2007). In 2002 and 2007 UAlg has voluntarily submitted to the evaluation process by the European University Association.

In 2007, UAlg consolidated the work that led to the implementation of SIGQUALg, with the creation of working groups to promote administrative modernization, the use of new information and communication technologies, the adaptation of methods and processes, the introduction of appropriate applications to improve the internal and external evaluation standards of the institution (Rectorate Dispatch RT.08/2007). Following the work to develop the information system for teaching quality, the RT.01/2008 creates a team with elements from IT Services (SI), conducted by a teacher and helped by a senior officer of the IT Services, in order to develop a pedagogical information management system; at the same time, a working group, conducted by a professor, and with the participation of the Study and Planning Evaluation and Quality Services, is created to implement, in 2007/2008 a pilot project for the self-assessment of the cycle of courses in the university.

Also in 2008, as a result of the publication of Law n.º 38/2007 of August 16th, and Law n.º 62/2007, of September 10th and of Decree-Law n.º 369/2007 of November 5th, the Study and Accreditation Committee was created (Rectorate Dispatch RT.06 / 2008) in order to study the most appropriate criteria in accordance with the quality parameters of the legislation in force and to determine the standards for UAlg courses. This Committee’s report proposed the establishment of an Evaluation and Quality Office (GAQ). The UAlg Statutes, revised in 2008, introduced the responsibility to create internal and external quality assessment tools and procedures, in accordance with internationally recognized standards, to ensure the permanent self-assessment of Algarve University’s activities and results. The GAQ was created by the Rectorate Dispatch RT.50/2008, with the following objectives: promotion and follow-up of regular internal and external teaching/learning processes of assessment; regular monitoring of users’ needs and satisfaction, with the help of various organizational units and services, globally and sectorally, and analyzing, processing and disseminating the related results; promote actions that improve communication, for the continuous improvement of quality; collaboration with the teaching units in the promotion and implementation of actions and projects that promote the quality of the services; conduct studies to improve quality.

At that time, the questionnaires related to “Characterization of new students” and “Teaching and learning perception by students and teachers” were applied and the related reports produced.

From 2008 to 2013 the GAQ consolidated its activity and the University of Algarve Quality Assurance Manual (MQUALg) was approved by the Rectorate Dispatch on August 14th, 2013. From 2014 onwards, the organization and systematization of the processes and procedures were intensified with the SIGQUALg covering all areas of UAlg’ activities. In 2016 is approved the Integrated System for Monitorization of Teaching and Learning (SIMEA) which then begins to be applied to all courses from the second semester of 2015/2016. The MQUALg, version 2.0, was approved on March 15th and its structure and organization reflect UAlg’s quality strategy, responding to external requisites, namely the referents to A3ES SIGQ’s accreditation and those of the new version of ESG (2015). As a result of this approach, MQUALg is an inescapable reference for this SIGQUALg Self-Assessment Report, and for that reason, throughout the latter, multiple references are made to that document.

A4. Caracterização breve do sistema de garantia da qualidade:

A instituição deverá incluir, como Anexo I, o manual da qualidade ou documentação equivalente sobre a definição e a operacionalização da política institucional para a qualidade.

Desde 2014 o SIGQUALg tem vindo a ser desenvolvido numa abordagem bottom-up. A primeira versão do Manual da Qualidade da UAlg foi homologada pelo Reitor a 14/08/2013. Tendo em conta o forte investimento na sistematização e implementação de processos e procedimentos com vista à melhoria contínua da qualidade nas várias áreas de atuação da Universidade, que se iniciou em 2014, foi tomada a decisão de não proceder em 2015 à

revisão do Manual da Qualidade, por se entender que nesse momento ainda se encontravam em curso muitas alterações no SIGQUALg e que este iria sofrer modificações profundas em 2016. A nova versão do Manual da Qualidade -MQUALg v.2.0, recentemente concluída, integra os desenvolvimentos ocorridos a nível de processos e procedimentos internos decorrentes da estratégia para a Qualidade da UAlg e responde, simultaneamente, à natural evolução dos requisitos externos, normativos e legais, para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade das Instituições de Ensino Superior (SIGQ) a nível nacional e internacional, nomeadamente os referenciais para os SIGQ da A3ES que integram o Manual para o Processo de Auditoria dos SIGQ nas IES (V1.2, outubro de 2016). Estes últimos foram recentemente revistos, integrando a adaptação aos referenciais da nova versão da ESG de 2015 que estabelece os padrões e orientações europeus para os SIGQ das IES.

Conforme o MQUALg, v.2.0, o SIGQUALg, tem como centro nuclear a missão da UAlg, estabelecida nos seus estatutos, e as linhas orientadoras que integram o Plano Estratégico quadrienal. Estas estão articuladas com a política e os objetivos para a qualidade e são concretizadas através de objetivos, iniciativas estratégicas e respetivos indicadores, estabelecidos para cada uma das vertentes: Ensino, Investigação, Extensão e Governança. A prossecução destes objetivos é concretizada através dos Planos de Atividades anuais e monitorizada anualmente com os Relatórios de Atividade. A Comissão de Garantia de Qualidade (CGQ) tem responsabilidade direta na implementação, monitorização e melhoria contínua do SIGQUALg, que é supervisionado pelo Conselho Consultivo para a Qualidade (CCQ). O Gabinete de Avaliação e Qualidade encontra-se representado nessas duas estruturas e é responsável pela operacionalização do SIGQUALg em articulação permanente com a Reitoria. A CGQ integra representantes das diversas estruturas da UAlg, bem como dos estudantes, alumni e entidades externas relevantes. Esta estruturação basilar do SIGQUALg permite um envolvimento efetivo de todas as estruturas e comunidade académica da UAlg, bem como das entidades externas interessadas, contribuindo para a disseminação de uma cultura de qualidade na Universidade perceptível e participada por todos. A política institucional para a qualidade, a articulação entre o SIGQUALg e os órgãos de governo e de gestão da UAlg e a participação das partes interessadas nos processos de garantia da qualidade encontram-se estabelecidas no MQUALg v.2.0 que inclui, nomeadamente, a informação sobre toda a documentação relevante sobre a organização e definição das responsabilidades.

No ensino e aprendizagem, os procedimentos de conceção, criação e extinção da oferta formativa encontram-se definidos e estabelecidos. O Sistema Integrado de Monitorização do Ensino e Aprendizagem (norma SIMEA v. 1.1) sistematiza os processos de recolha e análise da informação sobre o ensino e aprendizagem, envolve os docentes, os estudantes, os Responsáveis por Unidades Curriculares (RUC), os Diretores de Curso (DC), os Conselhos Pedagógicos, os Conselhos Científicos/Técnico-Científicos e os Diretores de Unidades Orgânicas, comprometendo-os no processo de melhoria contínua da qualidade da oferta formativa existente e dos respetivos processos de ensino e aprendizagem. O processo de criação, atualização e divulgação das Fichas de Unidade Curricular responsabiliza os RUC e os DC, mobilizando-os para um trabalho conjunto de articulação dos objetivos das UC, programas, metodologias de ensino e aprendizagem, métodos de avaliação e bibliografia com os objetivos para oferta formativa em causa. Existem mecanismos para análise e resposta às reclamações dos estudantes. O Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais assegura que os processos de ensino e aprendizagem e as condições logísticas e de apoio se adequam a estes estudantes. Os procedimentos e critérios de admissão de estudantes, de progressão, de reconhecimento e de certificação estão estabelecidos, são divulgados e aplicados. A plataforma informática do sistema académico (SIGES) permite o acompanhamento e monitorização de toda a informação referente ao percurso académico dos estudantes e à evolução da oferta formativa. O Gabinete Alumni e Saídas Profissionais acompanha o percurso profissional dos estudantes que concluíram a sua formação e promove a inserção profissional.

No âmbito da investigação o SIGQUALg integra as normas da Fundação para a Ciência e Tecnologia para a recolha de indicadores e para a elaboração dos relatórios periódicos para acompanhamento e avaliação externa dos centros de investigação. O contacto dos estudantes com a investigação é monitorizado no âmbito do SIMEA. A Unidade de Apoio à Investigação e Formação Pós-graduada (UAIC) promove e apoia a atividade de investigação e desenvolvimento e a formação pós-graduada na UAlg. O Conselho de Investigação da UAIC tem como principais responsabilidades a aprovação do Plano Anual de Atividades da UAIC, a articulação das linhas de investigação da UAlg, a apreciação de propostas de criação e de extinção de Unidades de Investigação e de cursos de formação pós-graduada. O CRIA – Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia é uma divisão da UAIC que tem como atribuições a valorização e validação do conhecimento gerado nos centros de investigação, centros de estudos e demais unidades de I&DT. Na colaboração interinstitucional e com a comunidade (extensão) o SIGQUALg integra os planos de atividades do Grupo de Trabalho para as atividades de extensão criado pelo despacho RT.21/2014. O grupo de trabalho para as atividades de extensão integra um representante de cada Unidade Orgânica e do Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina e realiza anualmente um relatório sobre as atividades de extensão desenvolvidas na UAlg. O CRIA elabora anualmente o seu relatório de atividades que é complementar ao dos grupos de trabalho. As reuniões periódicas do grupo de trabalho contam com um representante do CRIA, possibilitando o acompanhamento do trabalho que está a ser realizado, bem como a sua monitorização sendo, sempre que necessário, tomadas as decisões necessárias para o cumprimento dos objetivos.

O Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade (GRIM) tem como atribuições promover as atividades de internacionalização, nomeadamente, através da promoção da participação da UAlg em redes de cooperação interuniversitárias, do apoio à receção e organização de visitas para delegações estrangeiras e da promoção e organização dos programas de mobilidade para estudantes, trabalhadores docentes e não docentes e investigadores (outgoing e incoming). O GRIM exerce as suas funções em articulação com as Unidades Orgânicas, com os Serviços Académicos e com a UAIC. Este Gabinete dispõe de procedimentos para promover, monitorizar e avaliar as atividades no âmbito da internacionalização, permitindo a tomada de decisão para a melhoria contínua das suas atividades, contribuindo para o desenvolvimento estratégico da instituição.

As políticas de gestão do pessoal são claras e transparentes. A UAIG dispõe de normas e procedimentos para recolha de informação relativa às competências e resultados da atuação do pessoal docente e não docente, no âmbito da avaliação de desempenho, formação, promoção e reconhecimento de mérito. Existem mecanismos de regulação e de garantia de que os processos de decisão são adequados, implementados e monitorizados. No âmbito dos Serviços de Apoio, a UAIG dispõe dos mecanismos necessários para que a planificação, gestão e melhoria contínua destes recursos respondam às necessidades das atividades desenvolvidas e a desenvolver. No que se refere à Gestão da Informação, a UAIG dispõe de mecanismos de recolha, análise e divulgação interna da informação relevante para as partes interessadas, que permitam a tomada de decisões e definição de estratégias para a melhoria dos processos e dos resultados e o respetivo seguimento. A publicação de informação relevante para as partes interessadas é realizada através da intranet para a Comunidade Académica e do Portal da UAIG para o exterior. O Gabinete de Comunicação e Protocolo é o responsável pela gestão da informação disponível no Portal, em articulação com a Reitoria e com o apoio das Unidades Orgânicas, Unidades de Investigação, Unidades Funcionais, Serviços e Gabinetes da instituição.

A4. Brief description of the quality assurance system:

The institution should include, as Annex I, the quality manual or an equivalent document on its institutional policy for quality.

Since 2014, SIGQUALg has been developed in a bottom-up approach. The first version of the UAIG Quality Manual was approved by the Rector on August 8th, 2013. Considering the strong investment in the systematization and implementation of processes and procedures for the continuous improvement of quality in the various areas of action of the University, which began in 2014, it was decided, in 2015, not to proceed with the Quality Manual's revision, giving the understanding that many changes were still underway at SIGQUALg at this time and that it would still be subjected to profound changes in 2016. The new version of the Quality Manual (MQUALg v.2.0), recently completed, integrates the developments that have taken place in the processes and internal procedures resulting from UAIG's Quality strategy and simultaneously responds to the natural evolution of external requirements, legal and normative, for Higher Education Institutions Internal Quality Assurance Systems (SIGQ) at national and international level, namely the referents to the A3ES's SIGQs that are part of the SIGQ's Audit Process Manual in Higher Education Institutions (IES) (V1.2, October 2016). The latter have recently been revised, integrating the referents adaptation of 2015 ESG's new version, which determines the European standards and orientations for IES's SIGQ.

According to UAIG's Quality Manual, Version 2.0 (MQUALg, v.2.0), SIGQUALg has, as its core, UAIG's mission, established in its statutes and the guidelines incorporate the quadrennial Strategic Plan. These are articulated with the quality policy and objectives and are materialized through objectives, strategic initiatives and related indicators, established for each one of the following domains: Teaching, Research, Extension and Governance. The pursuit of these objectives is accomplished through the annual Activity Plans and annually monitored with the Activity Reports. The Quality Assurance Commission (CGQ) has direct responsibility for the implementation, monitoring and continuous improvement of SIGQUALg which is supervised by the Quality Advisory Board (QCC). The Evaluation and Quality Office is represented in these two structures and is responsible for the operationalization of SIGQUALg in permanent articulation with the University Rectorate. CGQ integrates representatives of the various UAIG structures, as well as student's, alumni and relevant external entities. This basic structuring of SIGQUALg allows an effective involvement of all of UAIG structures and academic community, as well as of the interested external entities, contributing to disseminate a quality culture in the University perceived and participated by all. The quality institutional policy, the articulation between SIGQUALg and UAIG governance and management bodies, and the participation of external entities in quality assurance processes are set out in the Quality Manual, Version 2.0. which includes, namely, all relevant documentation about the organization and definition of responsibilities. Regarding teaching and learning, the conceiving procedures, creation and extinction of the academic offer are defined and established. The Integrated System for Monitoring Teaching and Learning (SIMEA v 1.0 standard) systematizes the collecting processes, information analysis on teaching and learning, involves teachers, students, the Responsible for Curricular Units (RUC), the Course Directors (DC), the Pedagogical Councils, the Scientific/Technical Scientific Councils and the Teaching Units Directors, committing them in the process of continuous improvement of the quality of the existing academic offer and in the related teaching and learning processes. The process of creating, updating and disseminating the Curricular Units Forms holds the RUC and the DCs responsible, mobilizing them for a joint work in articulating UC objectives, programs, teaching and learning methodologies, evaluation methods and bibliography with the objectives for the academic offer in question. There are mechanisms to analyze and respond to student complaints. The Special Educational Needs Student's Support Office ensures that the teaching and learning processes, the logistic and support conditions are adequate for these students. The procedures and criteria for student's admissions, progression, recognition and certification are established, disclosed and applied. The computer platform of the academic system (SIGES) allows the monitoring of all the information regarding the students' academic course and the evolution of the academic offer. The Alumni and Career Opportunities Office accompanies the professional course of students who have completed their graduation and promotes their professional insertion.

In the research scope, SIGQUALg integrates the standards of the Foundation for Science and Technology for the indicators collection and for the elaboration of periodic reports for research centers monitoring and external evaluation. Students' contact with research is monitored within SIMEA's framework. The Research and Postgraduate Education Support Centre (UAIC) promotes and supports research and development activity and postgraduate education at UAIG. The main responsibilities of the Research Council of the UAIC are the approval of UAIC's Annual Activities Plan, the articulation of UAIG's lines of research, the evaluation of proposals for creation and extinction of Research Units and postgraduate education courses. The CRIA - Entrepreneurship and

Technology Transfer Division is a UAIC's structure that has as attributions the valorization and validation of the knowledge generated in research centers, study centers and other R & D units. In interinstitutional collaboration and with the community (extension) SIGQUALg integrates the work plans of the Working Group for the extension activities created by the Rectorate Dispatch RT.21/2014. The work group for extension activities includes a representative of each Teaching Unit and of the Department of Biomedical Sciences and Medicine and annually reports on extension activities carried out at Ualg. CRIA prepares its annual activity report which complements that of the working groups. The regular meetings of the working group includes a CRIA representative, which enables the follow up of the work that is being carried out, as well as its monitoring and, whenever needed, the necessary decisions to achieve the objectives.

The International Relations and Mobility Office (GRIM) has as its attributions to promote internationalization activities, namely through the promotion of UAlg' participation in interuniversity cooperation networks, support for the reception and organization of foreign delegations visits, promoting and organizing Mobility programs for students, teachers and non-teaching staff and researchers (outgoing and incoming). GRIM carries out its duties articulated with the Teaching Units, Academic Services and the UAIC. This Office has procedures to promote, monitor and evaluate the activities in the scope of internationalization, allowing decision making for the continuous improvement of its activities, contributing to the strategic development of the institution.

Staff management policies are clear and transparent. UAlg disposes rules and procedures for collecting information regarding the skills and work results of teaching and non-teaching staff, in the scope of performance evaluation, training, promotion and merit recognition. There are regulating mechanisms ensuring that decision processes are appropriate, implemented and monitored.

In the scope of the Support Services, UAlg has the necessary mechanisms to ensure that planning, management and continuous improvement of these resources respond to the needs of the past and future activities. With regard to Information Management, UAlg has in place mechanisms for collecting, analyzing and internally release information relevant to parties involved, which allow decision-making and the definition of strategies for processes and results improvement and related follow-up. Publication of relevant information for interested parties is done for Academic Community through the intranet and to the outside through UAlg' Portal, being the Communication and Protocol Office the responsible for the management of the available information in this platform, in collaboration with the University Rectorate and with the support of the Teaching Units, Research Units, Functional Units, Services and Offices of the institution.

A5. Caracterização breve da estrutura orgânica da instituição e da forma como o sistema de garantia da qualidade se interliga com essa estrutura.

A UAlg é uma instituição de ensino superior que integra também os subsistemas universitário e politécnico. Estrutura-se em unidades orgânicas (UO), unidades de investigação (UI), serviços e unidades funcionais (UF). O seu modelo organizacional é de base matricial, promovendo a interação entre as suas estruturas, tornando-a mais eficiente na utilização dos recursos para o desenvolvimento das suas atividades e projetos. Os órgãos de governo da UAlg são o Conselho Geral, o Reitor e o Conselho de Gestão; o Senado Académico e o Conselho Económico e Social são órgãos de consulta. As UO e as UI têm autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural e administrativa. Os órgãos das UO são o Diretor, o Conselho Científico/Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico. O Coordenador é a figura responsável pela gestão das UI. A UAlg possui duas UF, a Biblioteca e a UAIC; Os Serviços dão apoio técnico e administrativo à governação da UAlg, apoiando as suas UO e UI. O Administrador é responsável pela gestão corrente e coordenação dos serviços centrais, sob a direção do Reitor. As funções e responsabilidades dos órgãos de gestão da UAlg e dos seus participantes no âmbito da qualidade estão estabelecidas no Anexo 2 do MQUAlg v.2.0 Além destas, o Conselho Consultivo para a Qualidade (CCQ), tem a responsabilidade de supervisionar a adequação e funcionamento do SIGQUALg. Este Conselho integra os dirigentes dos órgãos da instituição, dos seus serviços, das UF, UO e UI, assegurando a interligação do SIGQUALg com a gestão. A CGQ tem a responsabilidade de promover e desenvolver o SIGQUALg em articulação com o GAQ, integrando os coordenadores estratégicos para as várias vertentes da atividade da UAlg e representantes dos dirigentes das UO, das UI e dos estudantes, eleitos pelos seus pares. Com esta organização, assegura-se o contributo dos órgãos de gestão para a melhoria da qualidade da UAlg. Adicionalmente, os órgãos de gestão têm acesso a toda a informação relevante sobre a adequação do SIGQUALg, bem como sobre os resultados do seu contributo para o desenvolvimento da instituição. Esta organização assegura a interligação entre as diversas estruturas da instituição e o SIGQUALg. Os membros da Comunidade Académica (estudantes, docentes e trabalhadores não docentes) participam nos processos de garantia da qualidade quer como representantes nos órgãos com responsabilidades no âmbito da qualidade, quer nos procedimentos de monitorização e melhoria contínua, no âmbito do ensino e aprendizagem, da investigação, da extensão, da internacionalização e nos serviços e atividades que as suportam. Sempre que necessário são promovidas reuniões e sessões de sensibilização e esclarecimento sobre as atividades desenvolvidas e a desenvolver no âmbito da gestão e da qualidade.

Ainda, a política institucional para a qualidade da UAlg encontra-se intimamente associada à missão e estratégia de desenvolvimento da instituição, pelo que o SIGQUALg se baseia, na sua essência, em dois documentos, o Manual da Qualidade e o Plano Estratégico, que são coadjuvados por um terceiro documento, o Plano de Atividades. No Manual da Qualidade sistematiza-se a informação referente à política da qualidade e à organização do SIGQUALg, explicitando-se a interligação entre a política para a qualidade e a missão e estratégia da UAlg, as competências e relações dos órgãos de governo no âmbito do SIGQUALg, os procedimentos, regulamentos e normativos e outros documentos, bem como as formas de participação e de envolvimento de todos os interessados no processo de melhoria contínua das atividades desenvolvidas no âmbito da missão da UAlg. O Plano Estratégico estabelece as orientações de desenvolvimento da UAlg e integra para cada vertente da sua missão, os objetivos, as iniciativas

estratégicas e os indicadores de desempenho. O Plano Anual de Atividades integra ações definidas para a concretização dos objetivos e das iniciativas estratégicas previstos no Plano Estratégico. A realização destes documentos e a concretização dos seus objetivos é executada com o contributo de todas as estruturas da UAlg e de membros da Comunidade Académica, de representantes dos alumni e de entidades externas interessadas.

A5. Brief characterisation of the organic structure of the institution and of its interconnection with the system of quality assurance.

UAlg is a higher education institution that integrates the polytechnic subsystem. It is structured in Teaching Units (UOs), Research Units (UI), Services and Functional units (UF). Its organizational model is matrix-based, promoting its structures interaction, making it more efficient in the use of its resources towards activities and projects development. The governance bodies of UAlg are the General Council, the Rector and the Management Council; The Academic Senate and the Economic and Social Council are advisory bodies. The UO and IU are teaching and research units, with statutory, scientific, pedagogical, cultural and administrative autonomy. The UO's bodies are the Director, the Scientific Council/Technical-Scientific Council and the Pedagogical Council. The Coordinator is responsible for the management of UIs. UAlg has two UF's, the Library and the UAIC; The Services provide technical and administrative support to UAlg' governance by supporting its UO and UI. The Administrator is responsible for the day-to-day management and central services coordination, under the Rector's orientation. The functions and responsibilities of UAlg' management bodies and its participants in the quality process are settled in Appendix 2 of MQUALg v.2.0. Beyond these, the Quality Advisory Board is responsible for overseeing the suitability and functioning of SIGQUALg. This Board includes the heads of the institutions' bodies, their Services, Ufs, UOs and UIs, ensuring SIGQUALg's interconnection with the management. The CCQ is responsible for promoting and developing SIGQUALg in liaison with the GAQ, integrating the strategic coordinators for the various aspects of UAlg' activity, representatives, elected by their peers from the UO and UI leaders. With this organization, the contribution of the management bodies to the improvement of UAlg' quality is guaranteed, through the use of UAlg' performance monitoring results in its activities, as tools to decision support. In addition, the management bodies have access to all relevant information on SIGQUALg adequacy, as well as on results of its contribution to institution development. This organization ensures the interconnection between the several structures of the institution and SIGQUALg. Additionally, the members of the Academic Community (students, teachers and non-teaching staff) are involved in quality assurance processes, either as representatives in bodies with responsibilities regarding quality, or in monitoring and continuous improvement procedures, concerning teaching and learning, research, extension, internationalization and all services and activities that support them. Whenever necessary, meetings, briefings and awareness sessions will be held on passed and future activities regarding management and quality.

Furthermore, UAlg' institutional quality policy is closely linked to the institution's mission and development strategy, so SIGQUALg is based, in essence, on two documents, the Quality Manual and the Strategic Plan, which are supported by a third document, the Activities Plan. The Quality Manual systematizes the information related to the quality policy and the organization of SIGQUALg, making the interconnection between the quality policy and UAlg' mission and strategy, the competencies and relations of the governance bodies within SIGQUALg, procedures, regulations and other documents, as well as the forms of participation and involvement of all parties in the process of continuous improvement of the activities developed within the scope of UAlg' mission quite explicit. The Strategic Plan establishes UAlg' development guidelines and integrates, for each aspect of its mission, objectives, strategic initiatives and performance indicators. The Annual Activities Plan integrates actions planned to achieve the objectives and the strategic initiatives foreseen in the Strategic Plan. The elaboration of these documents and the accomplishment of its objectives is carried out with the contribution of all UAlg' structures and counts on the contribution of Academic Community, alumni representatives and interested external entities.

Elementos de Autoavaliação

1. Autoapreciação do grau de desenvolvimento do sistema interno de garantia da qualidade

Nota Introdutória

1.1 Definição e documentação da política institucional para a qualidade (objetivos, funções, atores e níveis de responsabilidade do sistema, e documentação do sistema)

1.1.1. Grau de desenvolvimento estimado:

Muito avançado

1.1.2. Fundamentação (evidências e exemplos):

A política institucional para a qualidade encontra-se claramente definida no MQUALg v. 2.0. Encontra-se intimamente associada à missão e estratégia de desenvolvimento da instituição, pelo que o SIGQUALg se baseia, na sua essência, em dois documentos, o Manual da Qualidade e o Plano Estratégico, que são coadjuvados por um terceiro documento, o Plano Anual de Atividades.

No MQUAlg v.2.0 sistematiza-se a informação referente à política da qualidade e à organização do SIGQUAlg, explicitando a interligação entre a política para a qualidade e a missão e estratégia da UAlg, as competências, responsabilidades e relações dos órgãos de gestão e dos participantes (internos e externos) no âmbito do SIGQUAlg, os procedimentos, regulamentos, normativos e outros documentos, bem como as formas de participação e de envolvimento de todos os interessados no processo de melhoria contínua das atividades desenvolvidas no âmbito da missão da UAlg.

O Plano Estratégico quadrienal foi elaborado com os contributos da Comunidade Académica e das partes externas interessadas, estabelecendo as orientações de desenvolvimento da UAlg e integrando para cada vertente da sua missão, os objetivos, as iniciativas estratégicas e os indicadores de desempenho. O Plano Anual de Atividades integra ações previstas para a concretização dos objetivos e das iniciativas estratégicas previstos no Plano Estratégico, para cada ação é identificado o processo da sua execução, os seus intervenientes e os respetivos resultados esperados. Ambos os documentos são aprovados pelo Conselho Geral.

A monitorização da execução do Plano de Atividades é coordenada pelo Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP), em articulação com o GAQ. Este último promove, conjuntamente com os vários órgãos, unidades e serviços responsáveis (Anexo 2 do MQUAlg v.2.0), a análise dos resultados obtidos e, em caso de necessidade, o estabelecimento de medidas de melhoria para a prossecução dos objetivos.

O relatório anual de atividades incorpora, de forma sintética, os resultados obtidos resultantes da monitorização. Integra também uma secção de análise do SIGQUAlg, elaborada pelo GAQ, que inclui os indicadores de evolução institucional estabelecidos, os quais demonstram a evolução da instituição e contribuem para o planeamento estratégico. A CGQ aprecia, mediante parecer, a análise do SIGQUAlg realizada pelo GAQ, submetendo ambos os documentos ao Reitor. O Reitor delibera após audição do CCQ.

O SIGQUAlg apoia-se fortemente nas responsabilidades e atribuições dos órgãos de gestão da Universidade e dos participantes no SIGQUAlg (Anexos 1, 2 e 3 do MQUAlg v.2.0). Para potenciar a implementação e melhoria contínua de um SIGQUAlg que funcione adequadamente e que contribua para a consolidação de uma cultura da qualidade foram criados em 2016 o CCQ e a CGQ, que integram representantes de todas as estruturas da UAlg, no caso do CCQ, representantes de alumni e de entidades externas relevantes para as atividades da UAlg. O GAQ, com o apoio da CGQ, em estreita articulação com a Reitoria e com os órgãos de gestão centrais, das UO e da UI, os dirigentes das UF e dos Serviços e Gabinetes, promove a implementação e desenvolvimento do SIGQUAlg em toda a instituição e com a colaboração da comunidade académica. Com este objetivo são realizadas, sempre que se justifique, reuniões e sessões de esclarecimento e é produzida a informação considerada necessária. Conforme estabelecido no MQUAlg v.2.0, os órgãos de gestão, o CCQ e a CGQ acompanham a implementação, desenvolvimento e revisão da política para a qualidade da UAlg e a sua correspondente tradução num SIGQUAlg que responda adequadamente às necessidades, em permanente evolução, da instituição.

A Universidade dispõe de procedimentos bem definidos e disponíveis para consulta dos interessados em todas as suas áreas relevantes de atuação (conforme Anexos 6 e 7 do MQUAlg v.2.0), que permitem garantir a transparência e o rigor dos processos e procedimentos desempenhados pela UAlg, assegurando-se a integridade académica e a vigilância contra a fraude académica e contra qualquer forma de intolerância ou discriminação em relação a membros da comunidade académica.

1.1.2. Grounding (evidence and examples):

The institutional quality policy is clearly defined in MQUAlg, version 2.0. It is closely linked to the institution's mission and development strategy, so SIGQUAlg is based, in essence, in two documents, the Quality Manual and the Strategic Plan, which are supported by a third document, the Annual Activities Plan.

In MQUAlg v.2.0, information on the quality policy and the SIGQUAlg's organization is systematized, explaining the interrelation between quality policy and UAlg' mission and strategy, the scope, responsibilities and relations of the management bodies and of the participants (internal and external) within SIGQUAlg, the procedures, regulations standards and other documents, as well as participation forms and involvement of everyone concerned in the process of continuous improvement of the activities carried out within UAlg' mission range.

The Quadrennial Strategic Plan is elaborated with the contributions of the Academic Community and the external parties concerned, establishing UAlg' development guidelines and integrating, for each aspect of its mission, the objectives, the strategic initiatives, and performance indicators. The Annual Activities Plan integrates the actions planned to achieve the objectives and strategic initiatives foreseen in the Strategic Plan. For each action, its execution process, interveners and related expected results are identified. Both documents are approved by the General Council.

The monitorization of the Activities Plan execution is coordinated by the Studies and Planning Office (GEP), in articulation with GAQ. The latter promotes, together with the several bodies, units and responsible services (Appendix 2 of the MQUAlg, v. 2.0), the analysis of the results obtained and, if necessary, the establishment of improvement measures towards objectives achievement.

The Annual Activities Report incorporates, synthetically, the results obtained from monitoring. It also includes a SIGQUAlg's analysis section, prepared by GAQ, which includes the established institutional evolution indicators, which demonstrate the institution evolution and contribute to its strategic planning. The CGQ appreciates, through its advice, SIGQUAlg's analysis carried out by GAQ, submitting both documents to the Rector. The Rector deliberates after hearing the CCQ.

SIGQUAlg strongly relies on the responsibilities and attributions of the University management bodies and the participants in SIGQUAlg (Appendices 1, 2 and 3 of MQUAlg v.2.0.). In order to enhance the implementation and continuous improvement of a properly functioning SIGQUAlg that contributes to the consolidation of a quality culture. In 2016 were created the CCQ and the CGQ, which include representatives of all UAlg structures, in the case of CCQ, Alumni and external entities relevant to UAlg' activities representatives. The GAQ, with the support of

the CGQ, in close articulation with the University Rectorate, the central management bodies and the UOs, the UF and the Services and Offices leaders, promotes the implementation and development of SIGQUALg throughout the institution and with the collaboration of the academic community. To this end, meetings and clarification sessions are held, whenever needed, and information deemed necessary is produced. As established in MQUALg v.2.0, the management bodies, the CCQ and the CGQ follow the implementation, development and revision of UAlg' quality policy and its corresponding translation into a SIGQUALg that adequately responds to the institution's constantly evolving needs.

The University has well-defined procedures that are available for concerned parties consultation in all its relevant areas of activity (according to Appendices 6 and 7 of MQUALg v.2.0), which ensure the transparency and accuracy all UAlg' processes and procedures, ensuring academic integrity and the surveillance against academic fraud and any form of intolerance or discrimination against academic community members.

1.2 Abrangência e eficácia dos procedimentos e estruturas de garantia da qualidade

1.2.1 No ensino e aprendizagem

1.2.1.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Muito avançado

1.2.1.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

O MQUALg, v. 2.0, descreve os procedimentos e padrões da garantia da qualidade do ensino e aprendizagem nas seguintes três dimensões: criação, revisão e aprovação da oferta formativa; recrutamento e acompanhamento dos estudantes; e monitorização e melhoria contínua dos cursos.

A criação e oferta formativa de cursos, conferentes e não conferentes de grau, encontra-se devidamente regulamentada conforme descrito e documentado nos anexos 6 (referência ENS_P101-P104) e 7 do MQUALg v.2.0. Os procedimentos de criação da nova oferta formativa, nomeadamente a conferente de grau, definem um conjunto de etapas de apreciação que incluem a avaliação: do grau de alinhamento dos novos cursos com a estratégica institucional; da existência de produção de conhecimento na área; e da existência de recursos humanos e materiais que suportem adequadamente o ensino e aprendizagem, entre outros aspetos.

Entre 2009 e 2015 a UAlg submeteu a acreditação de 50 novos ciclos de estudos (9 de 1.º ciclo; 37 de 2.º ciclo; 4 de 3.º ciclo), tendo registado uma taxa de sucesso de 84% (43 acreditações e 7 não acreditações). Em 79% das acreditações foi obtida a duração máxima (5/6 anos).

A UAlg possui 131 ciclos de estudos acreditados (47 de 1.º ciclo; 5 mestrados integrados; 60 de 2.º ciclo; 19 de 3.º ciclo), 44 descontinuados (16 de 1.º ciclo; 26 de 2.º ciclo; 2 de 3.º ciclo) e 11 não acreditados (2 de 1.º ciclo; 6 de 2.º ciclo; 3 de 3.º ciclo).

Os procedimentos relativos ao recrutamento, identificados no anexo 6 do MQUALg v.2.0, (referência ENS_P401-P406) são periodicamente auditados pela Inspeção Geral de Educação e Ciência. Os conteúdos do relatório da Auditoria Sequencial aos Serviços Académicos da UAlg, de 26 de julho de 2016, evidenciam os progressos realizados relativamente à auditoria de 2009 e atestam as boas práticas instituídas.

Os procedimentos relativos à dimensão de monitorização e melhoria contínua dos cursos (referência ENS_P701 do anexo 6 do MQUALg, v.2.0) estão definidos no Sistema Integrado de Monitorização do Ensino e Aprendizagem (SIMEA), que engloba um conjunto de processos sequenciais de recolha e análise de informação, bem como o estabelecimento de medidas de melhoria, respetiva calendarização e monitorização da sua implementação.

O SIMEA, documento normativo aprovado pelo Reitor em 5 de dezembro de 2016, não constitui o ponto de partida, tratando-se de mais uma etapa de um processo que em 2009/10 registou, por parte do GAQ, a primeira recolha a nível institucional de questionários relativos à perceção do ensino e aprendizagem, a estudantes e a docentes.

O SIMEA e o suporte informático que permite a recolha e análise da informação sobre o ensino e aprendizagem têm vindo a ser desenvolvidos desde 2014 e abrangem, atualmente, todos os cursos com estudantes inscritos nas suas UC e respetivos intervenientes.

Na elaboração da norma SIMEA foram envolvidos as Direções de UO, os Presidentes de CC/CTC, os Presidentes de CP e a AAUALg. Adicionalmente, são promovidas pela Reitoria, em articulação com o GAQ, sessões de divulgação e informação dirigidas aos Diretores de Curso, docentes Responsáveis por UC e aos estudantes Delegados de ano.

O SIMEA inicia-se com a aplicação de um questionário, com questões de resposta fechada sobre a Perceção do Ensino e Aprendizagem, aos estudantes (PEA-E) e aos docentes (PEA-D). Os questionários seguintes são aplicados sequencialmente (aos docentes Responsáveis pelas UC e aos Delegados de ano (em simultâneo), aos Diretores de Curso, aos CP, aos CC/CTC e aos Diretores de UO. Estes incorporam os resultados dos questionários aplicados anteriormente e outra informação considerada pertinente, tendo em conta o interveniente.

A calendarização da aplicação do SIMEA é realizada, de acordo com o calendário escolar, por proposta da Reitoria, em articulação com o GAQ e ouvidas as UO. Os CP são os responsáveis por coordenar, monitorizar e promover o SIMEA nas UO, em articulação com os Diretores de UO, Presidentes de CC/CTC, Diretores de Curso e com a colaboração dos docentes e dos estudantes.

A partir dos dados recolhidos nos questionários PEA-E e PEA-D são elaborados relatórios, por semestre, que são disponibilizados online a todas as partes interessadas, apresentados por par unidade curricular/docente e em função de vários níveis de acesso de informação:

- *Diretores das UO e CP – toda a informação;*
- *Diretor de curso / Presidente/Diretor de Departamento/Núcleo: A informação do respetivo curso/departamento;*

- **Responsáveis de UC:** A informação da respetiva UC;
 - **Docentes:** A informação referente aos respetivos resultados do PEADE das UC que lecionam;
 - **Delegados de Ano:** Informação dos resultados globais das UC em que desempenharam o papel respetivo e, se houver, as medidas de melhoria a implementar;
 - **Comunidade académica geral:** Resultados agregados do PEADE por curso e UO
- Com base nos resultados apurados, correspondentes aos pares docentes/UC e aos pares UC/curso, estão definidos os critérios abaixo discriminados para que se dê início aos procedimentos de atuação com vista à melhoria contínua da qualidade no ensino e aprendizagem. Uma UC deverá ser considerada para melhoria quando se verificar pelo menos uma das seguintes situações:
- I. a apreciação global da UC pelos estudantes é $\leq 3,5$;
 - II. a apreciação global da UC por um ou mais dos seus docentes é $\leq 3,5$;
 - III. a apreciação global do desempenho de um ou mais dos seus docentes pelos estudantes é $\leq 3,5$;
 - IV. a apreciação global do trabalho dos estudantes por um ou mais dos seus docentes é $\leq 3,5$.
- No que diz respeito ao aproveitamento escolar, uma UC será considerada para melhoria quando se verificar, pelo menos, uma das seguintes situações:
- I. a percentagem de estudantes avaliados relativamente aos estudantes inscritos é inferior a 50%;
 - II. a percentagem de estudantes aprovados relativamente aos estudantes avaliados é inferior a dois terços.
- As medidas de melhoria e respetiva calendarização, apresentadas pelo CP, estão presentes no questionário do CC/CTC, que após apreciação das mesmas delibera sobre a sua aprovação. O Diretor da UO tem disponível toda informação sobre os cursos da UO e deverá homologar ou não as medidas de melhoria e respetiva calendarização apresentadas pelo CP e aprovadas pelo CC/CTC. No final da aplicação do SIMEA, o Diretor da UO, tendo em consideração os resultados de avaliação dos cursos bem como outra informação considerada relevante, realiza uma autoavaliação sobre a organização e funcionamento dos mesmos, apresenta os pontos fortes pontos fracos e aprecia a implementação das medidas de melhoria e do seu impacto na melhoria contínua do ensino e aprendizagem na UO. Uma vez preenchido, esse questionário é o relatório de autoavaliação a enviar ao GAQ. Aumentar os níveis de participação dos estudantes continua a ser uma das principais prioridades. A opção, a partir de 2012/13, pela aplicação online (voluntária) conduziu a taxas de respostas aquém do desejado. Por exemplo, nos cursos com o mínimo de respostas PEA-E (igual ou superior a 5), entre 2012/13 e 2015/16, no 2.º semestre (respetivamente, 65 e 69 cursos), o número de cursos com taxas de resposta igual ou superior a 30% passou de 18 para 35, enquanto o número de cursos com taxas de resposta inferior a 30% passou de 47 para 34. Estes resultados demonstram o aumento da proporção de cursos com uma taxa de resposta igual ou superior a 30%, de 28% (18 em 65, em 2012/13) para 52% (39 em 69, em 2015/16). Durante esse período, apesar do processo se esgotar na aplicação dos questionários a estudantes e docentes, sem a sequência dos intervenientes definida agora pelo SIMEA e sem formalização de medidas de melhoria, os resultados globais não deixaram de melhorar. Na escala 1 a 6, a percentagem de resultados médios nos níveis 4 a 5 e 5 a 6: sobre “desenvolvimento de competências” passaram de 69,1% e 7,3% para 67,9% e 16,7%; sobre “apreciação global da UC” passaram de 51,8% e 30,7% para 51,0% e 32,7%; sobre “apreciação global do docente” passaram de 36,3% e 45,7% para 38,7% e 46,2%. Em 2015/16, após homologação do SIMEA, procedeu-se à implementação do sistema com a aplicação de um teste piloto a um curso por cada UO. A taxa de participação dos estudantes foi de 38% e dos docentes de 80%. Por sua vez, a taxa de resposta dos delegados de ano foi de 83% e a dos responsáveis de UC de 77%. Exemplos de medidas de melhoria aprovadas: reforçar a informação para a correta inserção dos resultados nas pautas finais, contribuindo para uma adequada sinalização das UC para melhoria; adaptar horários para melhorar a assiduidade; reunir com docentes cujo desempenho tenha sido assinalado para ouvir opinião e identificar medidas a implementar; dinamizar a atualização de materiais de apoio; aumentar a participação dos estudantes em processos de investigação e de extensão.

1.2.1.2 Grounding (evidence and examples):

The MQUALg v. 2.0, describes the procedures and standards for teaching and learning quality assurance in the following three dimensions: creation, revision and approval of the academic offer; recruitment and student's follow-up; and courses monitoring and continuous improvement.

The creation and provision of courses, both degree and non-degree lecturer, is duly regulated as described and documented in appendices 6 (reference ENS_P101-P104) and 7 of MQUALg v.2.0.

The procedures for creating the new academic offer, namely the degree lecturer, define a set of assessment steps which include evaluation: the alignment degree of the new courses with the institutional strategy; the existence of knowledge production in the area; and the existence of human and material resources that adequately support teaching and learning, among other aspects.

Between 2009 and 2015 UAlg submitted the accreditation of 50 new cycles of study (9 of 1st cycle, 37 of 2nd cycle, 4 of 3rd cycle), having registered a success rate of 84% (43 accreditations and 7 non-accreditations). In 79% of the accreditations the maximum duration (5/6 years) was obtained.

UAlg has 131 cycles of accredited studies (47 of 1st cycle, 5 integrated masters, 60 of 2nd cycle, 19 of 3rd cycle), 44 discontinued (16 of 1st cycle, 26 of 2nd Cycle, 2 of 3rd cycle) and 11 not accredited (2 of 1st cycle, 6 of 2nd cycle, 3 of 3rd cycle).

Recruitment related procedures, identified in Appendix 6 of MQUALg v.2.0 (reference ENS_P401-P406) are periodically audited by the General Inspection of Education and Science. The contents of the report of the Sequential Audit to the Academic Services of UAlg, dated July 26th, 2016, show the progress made in relation to the 2009 audit and attest the good practices instituted.

The monitoring and continuous improvement of courses dimension related procedures (reference ENS_P701 of annex 6 of MQUALg v.2.0) are defined in the Integrated Teaching and Learning Monitoring System (SIMEA), which

includes a set of information collecting and analysis sequential procedures, as well as the establishment of improvement measures, their respective scheduling, and implementation monitoring.

SIMEA, a normative document approved by the Rector on December 5th, 2016, is not the starting point, but another stage of a process that in 2009/10 registered, by GAQ, the first institutional level gathering of questionnaires related to teaching and learning perception, made to students and teachers.

SIMEA and the information system support that allows teaching and learning related information collecting and analysis are being developed since 2014 and currently cover all courses with students enrolled in their UC and their respective intervenient.

In SIMEA's norm elaboration, the UO directors, the CC/CTC Chairmen, the CP Chairmen and the AAUAIG were all involved. In addition, the University Rectorate, in articulation with GAQ, promotes dissemination and information sessions addressed to Course Directors, teachers responsible for UC and students delegates of the year.

SIMEA begins with a questionnaire application, with closed-response questions on Teaching and Learning Perception, to students (PEA-E) and teachers (PEA-D). The following questionnaires are sequentially applied (to teachers responsible for UC and to the Year students delegates (simultaneously), to the Course Directors, to the CPs, to the CC/CTC and to UO's Directors. These incorporate the results of the previously applied questionnaires and other information considered relevant, regarding the intervenier.

The scheduling of SIMEA application is carried out, according to school calendar, by proposal of the University Rectorate, in articulation with GAQ and listening to the Teachers Unit (UO). The PCs are responsible for coordinating, monitoring and promoting SIMEA in the UO, in articulation with the UO Directors, CC/CTC Chairmen, Course Directors and with the collaboration of teachers and students.

From the data collected in the PEA-E and PEA-D questionnaires, reports are prepared per semester, which are made available online to all interested parties, presented by a teacher/curricular unit pair and according to various levels of information access:

- *Directors of UO and CP - all information;*
- *Course Director / Chairman/Director of Department/Core and UC responsible: Complete Information from the respective course/department/UC;*
- *Teachers: The information regarding the respective results of the PEADE of the UC they teach;*
- *Year Delegates: Information on the overall results of the UC in which they played the respective role and, if any, corrective measures to be implemented;*
- *General Academic Community: aggregate PEADE results by course and UO*

Based on the obtained results, corresponding to the teaching/UC pairs and the UC/course pairs, the following criteria are defined so that the performance procedures for the continuous improvement of quality in teaching and learning are started. A UC should be considered for improvement when at least one of the following situations occurs:

- I. The overall assessment of the UC by students is ≤ 3.5 ;*
- II. The overall assessment of the UC by one or more of its teachers is ≤ 3.5 ;*
- III. The overall assessment of the performance of one or more of their teachers by the students is ≤ 3.5 ;*
- IV. The overall assessment of students' work by one or more of their teachers is ≤ 3.5 .*

With regard to school achievement, a UC will be considered for improvement when at least one of the following situations occurs:

- I. The percentage of evaluated students in relation to enrolled students is less than 50%;*
- II. The percentage of approved students in relation to evaluated students is less than two-thirds.*

The improvement measures and respective scheduling, presented by the CP, are present in the CC/CTC questionnaire, which, upon their evaluation, deliberates on its approval. The Director of the UO has at his disposal all information about the UO courses and must approve or not the improvement measures and the respective schedule presented by the CP and approved by the CC/CTC. At the end of the SIMEA application, the Director of the UO, taking into account the evaluation results of the courses as well as other information deemed relevant, carries out a self-assessment on the organization and functioning of the courses, presents the strengths, the weaknesses, and appreciates the implementation of the Improvement measures and their impact on the continuous improvement of teaching and learning in the UO. Once completed, this questionnaire is the self-assessment report to be sent to the GAQ.

To increase student participation levels remains a top priority. From 2012/13, the option for the (voluntary) online application has led to lower response rates than desired. For example, in courses with a minimum of PEA-E responses (equal to or greater than 5), between 2012/13 and 2015/16, in the 2nd semester (respectively, 65 and 69 courses), the number of courses with response rates equal to or greater than 30% increased from 18 to 35, while the number of courses with response rates lower than 30% increased from 47 to 34. These results demonstrate the increase in the proportion of courses with a response rate equal to or higher than 30%, from 28% (18 out of 65 in 2012/13) to 52% (39 out of 69 in 2015/16). During this period, although the process was resumed to the application of the questionnaires to students and teachers, without the intervenient sequence now defined by SIMEA and without the formalization of improvement measures, the overall results have not stopped improving. On a 1 to 6 scale, the percentage of average scores in levels 4 to 5 and 5 to 6: on "skill development" went from 69.1% and 7.3% to 67.9% and 16.7%; On "global appreciation of UC" went from 51.8% and 30.7% to 51.0% and 32.7%; On "Teacher global appreciation" went from 36.3% and 45.7% to 38.7% and 46.2%.

In 2015/16, after SIMEA homologation, the system implementation took place with the application of a pilot test to one course for each UO. The student's participation rate was 38% and teacher's was 80%. In turn, the year delegate's response rate was 83% and that of UC officials was 77%. Examples of approved improvement measures: to reinforce information for the correct insertion of the results in the final registers, contributing to an adequate signaling of the UC for improvement; Schedules adaptation to improve attendance; Meet with teachers whose performance has been singled out to hear their opinion and identify measures to be implemented; Invigorate the

updating of support materials; Increase student participation in research and extension processes.

1.2.2 Na investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível.

1.2.2.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substantial

1.2.2.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

A investigação realizada é efetuada no seio dos Centros de Investigação avaliados positivamente pela FCT (UI) e nos Centros de Estudos e Desenvolvimento (CED), que constituem as Unidades de Investigação da UAlg (UI). A atividade de investigação da UAlg encontra-se consolidada e é reconhecida a nível nacional e internacional como atestam, entre outros, os seguintes reconhecimentos:

C. Nóbrega – Vencedor do prémio da Sociedade Portuguesa de Genética Humana (2016) <http://spgh.net/premio-spgh/>;

W. Link - Bolsa Laço (2016) com o projeto “Papel da proteína TRIB2 na formação e progressão do cancro da mama e o seu papel na resistência à terapêutica”. (http://laco.pt/associacao_laco/bolsa);

Ester Serrão - Prémio Marine Fellow Prize 2017

<http://www.pewtrusts.org/en/projects/marine-fellows/fellows-directory/2017/ester-a-serrao>;

CCMAR - Excellens Mare 2016 da Fundação Pew

<http://www.pwc.pt/pt/sala-imprensa/pres-room/2016/pwc-distingue-atividades-mar.html>;

S. Carvalho- Philip Leverhulme Prize, 2016

https://www.leverhulme.ac.uk/sites/default/files/Awards_made/2016%20PLP.pdf;

K. M. Petersson – nomeado pela Thomson Reuters como um dos autores mais citados em 2016. <http://cbmr.ualg.pt/news/karl-magnus-petersson-is-one-of-the-2016-highly-cited-researchers/>.

A Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-Graduada (UAIC) agrega um conjunto de valências de suporte à investigação e disseminação do conhecimento, apoiando os investigadores e as suas equipas na preparação das candidaturas e durante a execução administrativa e financeira dos projetos. No domínio da transferência de conhecimento apoiam a proteção das invenções através de mecanismos da propriedade industrial e a criação de empresas, promovendo o empreendedorismo. A UAIC dispõe de procedimentos estabelecidos (INV_P01 a INV_P605; Anexo 6 do MQUAlg v.2.0). A sua estrutura de gestão tem um Coordenador Técnico (equiparado a Diretor de Serviços) e um Conselho de Investigação (CI), apoiados pelas divisões de 1) Informação e Estatística; 2) Programas e Projetos e c) Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia (CRIA). O CI é presidido pelo Vice-reitor para a investigação e integra um representante de cada UI, um representante dos dois subsistemas de ensino (politécnico e universitário), o Coordenador Técnico e um representante dos Serviços Académicos (SAC). A composição deste Conselho promove, entre outros aspetos, a interdisciplinaridade na I&D e na formação pós-graduada. O CI tem como atribuições a aprovação do plano anual de atividades da UAIC, a melhoria da articulação das linhas de I&D da UAlg, a apreciação de propostas de criação e de extinção de UI e de cursos de formação pós-graduada, e a análise dos assuntos relacionados com a I&D que lhe são endereçados.

Com a colaboração dos membros deste Conselho têm sido desenvolvidas diversas ações de melhoria das condições existentes no âmbito investigação. Encontra-se em implementação a criação de uma base de dados sobre os equipamentos disponíveis na instituição, que irá permitir uma melhor gestão da manutenção e da sua utilização pelas UI e pelas UO. Encontra-se em curso a reflexão sobre o modelo de organização das estruturas de investigação da UAlg, pretendendo-se que a nova organização destas estruturas promova a integração dos investigadores em UI com boa avaliação pela FCT, potenciando a investigação e a produção científica. Tem vindo a ser promovida e melhorada a articulação da UAIC com o Gabinete de Mobilidade e Relações Internacionais (GRIM) para promoção conjunta da internacionalização da investigação. Para promover a interdisciplinaridade na investigação foi implementado o Ciclo de Conferências “Ciência para Todos” (<https://www.ualg.pt/pt/content/ciencia-para-todos-1>), contribuindo, nomeadamente, para um melhor conhecimento dos investigadores sobre a investigação realizada na UAlg.

As UI possuem regulamentos próprios e elaboram os respetivos planos e relatórios de atividades que, além de serem enviados à FCT, são incorporados na UAIC e apreciados no CI. O SIMEA monitoriza o contacto dos estudantes com a investigação. O SIGQUAlg integra indicadores de avaliação de desempenho docente para a investigação bem como os de desenvolvimento institucional (Quadro A.5.1; Anexo 5 do MQUAlg, v2.0).

1.2.2.2 Grounding (evidence and examples):

The research is carried out within Research Centers evaluated positively by the FCT (RC) and Research and Development Centers (RDC), which constitute UAlg’ Research Units (RU).

UAlg’ research activity is consolidated and is recognized at national and international level as clearly show, among others, the following recognitions:

C. Nóbrega - Winner of the Portuguese Society of Human Genetics Award (2016) <http://spgh.net/premio-spgh/>;

W. Link- Bolsa Laço (2016) with the project Role of TRIB2 protein in the formation and progression of breast cancer and its role in resistance to therapy. [Http://laco.pt/associacao_laco/bolsa](http://laco.pt/associacao_laco/bolsa);

Ester Serrão - Marine Fellow Prize 2017 Award

[Http://www.pewtrusts.org/en/projects/marine-fellows/fellows-directory/2017/ester-a-serrao;](http://www.pewtrusts.org/en/projects/marine-fellows/fellows-directory/2017/ester-a-serrao;)

CCMAR - Excellens Mare 2016 of the Pew Foundation

[Http://www.pwc.pt/en/sala-imprensa/press-room/2016/pwc-distingue-activities-mar.html;](http://www.pwc.pt/en/sala-imprensa/press-room/2016/pwc-distingue-activities-mar.html)

S. Carvalho - Philip Leverhulme Prize, 2016

[Https://www.leverhulme.ac.uk/sites/default/files/Awards_made/2016%20PLP.pdf;](https://www.leverhulme.ac.uk/sites/default/files/Awards_made/2016%20PLP.pdf)

KM Petersson - Thomson Reuters' nominee as one of the most cited authors in 2016. <http://cbmr.ualg.pt/news/karl-magnus-petersson-is-one-of-the-2016-highly-cited-researchers/> .

The Research and Postgraduate Education Support Centre (UAIC) aggregates a set of support valences regarding research and knowledge dissemination, supporting the researchers and their teams in the preparation of applications and during the administrative and financial execution of the projects. In the field of knowledge transfer, they support the protection of inventions through industrial property mechanisms and the creation of enterprises, promoting entrepreneurship.

The UAIC has its own settled procedures (INV_P01 to INV_P605; Appendix 6 of MQUALg v.2.0). Its management structure has a Technical Coordinator (equivalent to a Director of Services) and a Research Council (CI), supported by 1) Information and Statistics Division; 2) Programs and Projects Division and c) Entrepreneurship and Technology Transfer Centre (CRIA). The CI is chaired by the Vice Rector for research and includes a representative of each UI, a representative of the two teaching subsystems (polytechnic and university), the Technical Coordinator and a representative of the SAC. The composition of this Council promotes, amongst other aspects, interdisciplinarity in R&D and postgraduate education. The CI has as its attributions the approval of the UAIC's annual activities plan, the improvement of the articulation of UAIG' R&D lines, the appreciation of proposals for creation and extinction of UI and postgraduate courses, and the analysis of the R&D related matters addressed to it. With the collaboration of the members of this Council several actions have been developed to improve the existing conditions in the research scope. It is now being implemented a database on the available equipment at the institution, which will allow a better maintenance management and use by UI and UO. A reflection on the organizational structure of UAIG' research structures is underway hoping that the new organization of these structures will promote the integration of UI researchers with good evaluation by the FCT, enhancing research and scientific production. The articulation of UAIC with the International Relations and Mobility Office (GRIM) has been promoted and improved to jointly promote research internationalization. In order to promote interdisciplinary research, the Cycle of Conferences "Science for All" (<https://www.ualg.pt/pt/content/ciencia-para-todos-1>) was implemented, contributing, in particular, to a better understanding of the researchers that develop their activity in UAIG.

The UI have their own regulations and elaborate their own activities and report plans which, in addition to being sent to FCT, are incorporated by UAIC and appreciated in the CI. SIMEA monitors student contact with research activity. SIGQUALg integrates indicators of teacher performance evaluation for research as well as institutional development indicators (Table A.5.1, Appendix 5 of MQUALg, v2.0).

1.2.3 Na colaboração interinstitucional e com a comunidade

1.2.3.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substancial

1.2.3.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

A colaboração interinstitucional e com a comunidade (extensão) decorre essencialmente de atividades desenvolvidas no seio das UO e das UI, ou no âmbito de outras estruturas, transversais e pluridisciplinares, tais como o Centro de Formação e Atualização Permanente da UAIG (CeFAP), o Centro de Línguas da UAIG (CL-UAIG), o Grupo de Voluntariado (UAIG V+), ou de grupos de trabalho criados para determinados fins, tais como o Grupo de Trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica. O Gabinete de Comunicação e Protocolo, o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade, o Gabinete Alumni e Saídas Profissionais, a UAIC e o CRIA são estruturas da UAIG que também promovem e cooperam nas atividades de extensão. Estas atividades contam com a colaboração dos membros da comunidade académica da UAIG (docentes e investigadores, trabalhadores não docentes e estudantes). Existem procedimentos estabelecidos para a Extensão (EXT_P101 a EXT_P801 do Quadro A.6.1; Anexo 6 do MQUALg, v.2.0), alguns dos quais com o objetivo de promover, avaliar e melhorar as atividades de extensão. Adicionalmente, na cooperação com entidades externas são estabelecidos protocolos gerais e acordos específicos de colaboração que estabelecem o âmbito, as atribuições e as responsabilidades de todas as partes. A Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia da UAIC – CRIA promove as atividades desenvolvidas no âmbito do empreendedorismo e da transferência de tecnologia da UAIG (<http://www.cria.pt/>), contribuindo para a valorização do conhecimento produzido na instituição e dinamização de projetos de investigação aplicada, nomeadamente através da proteção e valorização dos Direitos de Propriedade Intelectual, da promoção do empreendedorismo e apoio à criação de empresas de base tecnológica, e da cooperação universidade-empresa. A UAIG é uma incubadora de empresas acreditada no âmbito da estratégia nacional para o empreendedorismo StartUP Portugal (<https://www.ualg.pt/pt/content/universidade-do-algarve-entidade-acreditada-para-incubacao-empresas>). A atividade do CRIA foi reconhecida com o 2º Prémio Nacional dos "Prémios Europeus

de Promoção Empresarial 2016” na categoria de Apoio ao Desenvolvimento de mercados Ecológicos e à Eficiência dos Recursos dos prémios Europeus de Promoção Empresarial 2016 atribuído pela Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI) através do Projeto WIDER - Green Growing of SMEs: Innovation and Development in the Energy Sector in the Mediterranean Area (<http://www.cria.pt/noticias/cria-galardoado-com-premio-nacional-dos-premios-europeus-de-promocao-empresarial-2016/>).

Adicionalmente, o Grupo de Trabalho para as atividades de extensão, criado pelo despacho RT.21/2014, é coordenado pelo Vice-reitor para a Comunidade e integra um representante de cada UO e do DCBM. Tem como incumbências promover o diálogo e desenvolvimento de relações com a comunidade, orientar as atividades de extensão para o desenvolvimento regional, fomentar a interdisciplinaridade e associação da extensão ao ensino e à investigação e aumentar a participação dos estudantes nestas atividades. Para o efeito estabeleceu um plano de atividades para o período de 2014 a 2017, que contribui para a concretização do Plano Estratégico.

Este Grupo de Trabalho reúne mensalmente, com a presença do dirigente do CRIA, para planificar a realização das atividades e monitorizar o efeito da sua implementação. Sempre que pertinente são tomadas as medidas necessárias para a prossecução dos objetivos. Este Grupo elabora, anualmente, o relatório sobre o levantamento das atividades de extensão e o relatório de atividades. Adicionalmente, o GRIM, o CRIA, o CeFAP, o CL-UAIG, o UAIG V+ e o Grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica elaboram o seu relatório anual de atividades. O CRIA elabora anualmente o seu relatório de atividades que é complementar aos restantes. O relatório de atividades da UAIG incorpora a informação que integra os relatórios acima mencionados, bem como os indicadores do Quadro A.5.1 do Anexo 5 do MQUAIG, v. 2.0. Estes documentos contribuem para a avaliação e melhoria contínua das atividades desenvolvidas, que sempre que necessário são incorporadas no Plano de Atividades da UAIG, quer como novas ações, quer como alteração das ações previstas anteriormente.

1.2.3.2 Grounding (evidence and examples):

Inter-institutional and community collaboration (extension) is essentially a result of the activities developed within UO and UI, or within other transversal and multidisciplinary structures, such as UAIG' Life-long Learning Centre (CeFAP), University of the Algarve Language Center (CL-UAIG), the Volunteer Group (UAIG V+), or working groups established for certain purposes, such as the Mediterranean Diet Working Group. The Communication and Protocol Office, the International Relations and Mobility Office, the Alumni and Careers Office, UAIC and CRIA are UAIG structures that also promote and cooperate in extension activities. These activities have the collaboration of UAIG academic community members (teachers and researchers, non-teaching staff and students). There are established procedures for the Extension (EXT_P101 to EXT_P801 of Table A.6.1, Appendix 6 of MQUAIG, v. 2.0), some of which aim to promote, evaluate and improve extension activities. In addition, in cooperation with external entities, general protocols and specific collaboration agreements are established stipulating the scope, attributions and responsibilities of all parties.

The Entrepreneurship and Technology Transfer Division of UAIC - CRIA promotes the activities developed in UAIG' entrepreneurship and technology transfer field (<http://www.cria.pt/>), contributing to the valorization of the knowledge produced in the institution and of applied research projects, namely through the protection and valorization of Intellectual Property Rights, the promotion of entrepreneurship and support to the creation of technology-based companies, and university-enterprise cooperation. UAIG is a recognized start-up incubator within the national strategy for entrepreneurship StartUP Portugal (<https://www.ualg.pt/pt/content/universidade-do-algarve-entidade-acreditada-para-incubacao-empresas>). CRIA's activity was recognized with the 2nd National Award of the "European Business Promotion Awards 2016" in the category of Support for the Development of Ecological Markets and for Resource Efficiency of the European Entrepreneurship Awards 2016 awarded by the Agency for Competitiveness and Innovation (IAPMEI) through the Project WIDER - Green Growing of SMEs: Innovation and Development in the Energy Sector in the Mediterranean Area (<http://www.cria.pt/noticias/cria-galardoado-com-premio-nacional-dos-premios- European-Entrepreneurship-2016>).

In addition, the Extension Activities Working Group, created by the Rectorate Dispatch RT.21/2014, is coordinated by the Vice Rector for the Community and includes a representative of each UO and of DCBM. Its mission is to promote dialogue and development of relations with the community, to guide extension activities towards regional development, to stimulate interdisciplinarity and the association of extension to education and research, and to increase the participation of students in these activities. To this end, it has established an activities plan for the period 2014 to 2017, which contributes to the implementation of UAIG' Strategic Plan.

This Working Group meets monthly, with the presence of the leader of the CRIA, to plan the execution of the activities and monitor the effect of its implementation. Where appropriate, the necessary measures are taken to achieve the objectives. This Group prepares, annually, the report on the survey on extension activities and the activity report. In addition, GRIM, CRIA, CeFAP, CL-UAIG, UAIG V + and the Mediterranean Diet Working Group prepare their own annual activity report. CRIA prepares its activity report annually, which is complementary to the rest of them. The UAIG activity report incorporates the information that integrates the above mentioned reports, as well as the indicators in Table A.5.1 of Appendix 5 of the MQUAIG, v. 2.0. These documents contribute to the evaluation and continuous improvement of the developed activities, which whenever necessary are incorporated in UAIG' Activities Plan, either as new actions or as a modification of the previously planned ones.

1.2.4 Nas políticas de gestão do pessoal

1.2.4.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substancial

1.2.4.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

A UAIG considera que os seus recursos humanos são da maior importância para o seu desenvolvimento equilibrado e sustentável, dispondo de procedimentos adequados e transparentes para o recrutamento do pessoal docente e não docente, bem como de regulamentos, normas e procedimentos para avaliação do seu desempenho de acordo com a legislação em vigor (RH_P101 a RH_P402 do Quadro A.6.1 do Anexo 6 e Anexo Quadro A.7.1 do Anexo 7 do MQUAIG v.2.0).

Ao pessoal não docente é aplicado o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP), com uma periodicidade bianual. Na UAIG, a contratualização dos objetivos individuais dos trabalhadores não docentes é, prioritariamente, alinhada com os objetivos contemplados no Plano Estratégico e traduzidos nos Planos Anuais de Atividades da instituição. Conforme a legislação em vigor, o SIADAP visa contribuir para a melhoria do desempenho e qualidade de serviço da Administração Pública, para a coerência e harmonia da ação dos serviços, dirigentes e demais trabalhadores e para a promoção da sua motivação profissional e desenvolvimento de competências.

Ao pessoal docente aplica-se o Regulamento Geral de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente da UAIG. Este sistema de avaliação visa fundamentalmente a valorização do desempenho dos docentes e a melhoria contínua da sua atividade, em harmonia com a missão e os objetivos da instituição. A avaliação de desempenho é trienal e incide nas seguintes vertentes, conforme aplicável: a) Ensino; b) Investigação científica, criação artística ou cultural ou desenvolvimento tecnológico; c) Extensão, divulgação científica e valorização económica e social do conhecimento; d) Gestão.

Os resultados da avaliação de desempenho dos trabalhadores docentes são monitorizados pelas Comissões Coordenadoras de Avaliação de Desempenho Docente e pelo Conselho Coordenador de Avaliação de Desempenho Docente. No caso dos trabalhadores não docentes, a monitorização é realizada pelas Secções Autónomas do Conselho Coordenador da Avaliação e por este Conselho. Quando necessário, são tomadas as medidas para a melhoria do desempenho dos trabalhadores da UAIG.

A promoção e reconhecimento do mérito dos trabalhadores da UAIG têm sido fortemente condicionados pela conjuntura de contenção orçamental. Sempre que possível, são proporcionadas oportunidades de desenvolvimento pessoal, incentivando-se a mobilidade internacional e promovendo-se a participação dos trabalhadores em cursos conferentes de grau ou em cursos livres ou ações de formação promovidas, nomeadamente, pelo CeFAP, em seminários e em conferências ou outras atividades, incluindo as de voluntariado promovidas pelo UAIG V+. Conforme despacho RT.49/2015 (Quadro A.7.1 do Anexo 7 do MQUAIG, v2.0), os trabalhadores docentes e não docentes da instituição beneficiam de redução ou isenção do pagamento de propinas, cumpridos os requisitos de aproveitamento escolar definidos. Adicionalmente é realizada a divulgação dos prémios e reconhecimentos recebidos e de outras atividades de mérito através de notas de imprensa, no Portal da UAIG e nas redes sociais, nomeadamente no Facebook.

1.2.4.2 Grounding (evidence and examples):

UAIG considers that its human resources are of the utmost importance for its balanced and sustainable development, having adequate and transparent procedures for teaching and non-teaching staff recruitment, as well as regulations, standards and procedures for assessing their performance. (RH_P101 to RH_P402 of Table A.6.1 of Appendix 6 and Appendix Table A.7.1 of Annex 7 to MQUAIG v.2.0).

To non-teaching staff, it's applied the integrated management and evaluation performance system of the Public Administration (SIADAP), every two years. In UAIG, the contracting of the individual objectives of non-teaching staff is, in priority, aligned with the objectives set up in the Strategic Plan and translated into the Annual Activities Plans of the institution. According to current legislation, SIADAP aims to contribute to the improvement of the performance and quality of service of the Public Administration, to the coherence and harmony of services, leaders and other workers action, and to promote their professional motivation and skills development.

To the teaching staff it's applied the General Regulations for the Evaluation of the Performance of UAIG Teaching Staff. This evaluation system basically aims at enhancing the performance of teachers and the continuous improvement of their activity, in harmony with the mission and objectives of the institution. The performance evaluation is triennial and focuses on the following aspects, as applicable: a) Teaching; (b) Scientific research, artistic or cultural creation or technological development; c) Extension, scientific dissemination and economic and social valorization of knowledge; d) Management.

The performance evaluation of teaching staff results are monitored by the Coordinating Committees for Teacher Performance Evaluation and by the Coordinating Council for Teacher Performance Evaluation. In the case of non-teaching staff, monitoring is carried out by the Autonomous Sections of the Evaluation Coordinating Council and by this Council. Whenever necessary, measures are taken to improve the performance of UAIG workers. The promotion and merit recognition of UAIG workers has been strongly conditioned by the budget constraint conjuncture. Whenever possible, opportunities for personal development are provided, encouraging international mobility and promoting the participation of workers in undergraduate courses, non-degree courses or training actions promoted, namely by CeFAP, in seminars, conferences or other activities, including volunteer activities promoted by UAIG V+. According to Rectorate Dispatch RT. 49/2015 (Table A.7.1 of Appendix 7 of the MQUAIG, v2.0), the teaching and non-teaching staff of the institution benefits from reduction or tuition fees payment exemption, provided that the school achievement requirements are met. Additionally, the awards and recognitions received and other merit activities are publicized through press releases, the UAIG Portal and social networks, namely on Facebook.

1.2.5 Nos Serviços de Apoio

1.2.5.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substancial

1.2.5.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

Os recursos materiais e serviços de apoio são adequados às atividades desenvolvidas pela UAIG e encontram-se publicitados no Portal da UAIG e na intranet. Conforme o MQUALg v.2.0, o comprometimento dos serviços e gabinetes com a política e estratégia para a qualidade da UAIG é promovido, nomeadamente, através da participação dos seus responsáveis nas estruturas que integram o SIGQUALg. Adicionalmente existe um interlocutor para a qualidade em cada serviço ou gabinete, que se articula com o GAQ que promove e dinamiza as atividades no âmbito do SIGQUALg contribuindo para a cultura da qualidade e para o cumprimento dos seus objetivos.

A garantia da qualidade dos serviços de suporte às atividades da UAIG baseia-se na implementação de procedimentos formais para os processos que são regulamentados por lei ou que, pelo seu âmbito ou aplicação massiva, exigem estar devidamente estabelecidos, permitindo a sua rastreabilidade, monitorização e melhoria. O trabalho que tem vindo a ser desenvolvido desde 2010 no âmbito do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas tem também contribuído para este fim.

Os procedimentos são estabelecidos tendo por base a legislação em vigor e os preceitos constantes nos estatutos, regulamentos, despachos e outros documentos da UAIG (Anexos 6 e 7 do MQUALg v.2.0). Sempre que necessário, a criação e a revisão dos procedimentos instituídos são promovidas pelos próprios serviços, em cooperação com os órgãos de gestão, em resposta a novas necessidades ou ajustes e correções necessários aos procedimentos existentes. Este processo de melhoria contínua dos procedimentos em vigor responde adequadamente às exigências do desenvolvimento estratégico da UAIG.

Os serviços e gabinetes elaboram anualmente o seu plano de atividades, alinhado com os objetivos e iniciativas do Plano Estratégico da UAIG, bem como o relatório de atividades. Neste último é realizada uma síntese das atividades planeadas e é apresentado o grau da sua concretização, é ainda realizada uma análise dos pontos fortes e dos pontos fracos e respetivas medidas de melhoria, sendo realizada a monitorização das medidas de melhoria referentes ao ano anterior. O GAQ promove junto dos serviços e dos gabinetes a análise dos resultados obtidos e monitoriza a implementação das medidas de melhoria.

Os SAC apoiam os estudantes na gestão do seu percurso académico (candidaturas, matrículas e inscrições, certificações, estatutos, entre outros), bem como a criação, alteração, acreditação e preparação da oferta formativa. Existem três postos de atendimento aos estudantes, no entanto este tem vindo a ser progressivamente realizado através de plataforma informática.

O SIMEA recolhe a opinião dos estudantes sobre os recursos de apoio ao ensino e aprendizagem, nomeadamente as infraestruturas de apoio às aulas e de apoio bibliográfico. Os docentes são inquiridos sobre os mesmos recursos de apoio e sobre a adequação do apoio administrativo e logístico. Os resultados são utilizados na monitorização da qualidade do ensino e aprendizagem, sempre que necessário são propostas medidas de melhoria e sua calendarização de implementação. Se necessário, é solicitada a colaboração dos respetivos serviços e gabinetes na melhoria dos recursos disponíveis.

A gestão e alocação de espaços, bem como a monitorização da sua ocupação, são da responsabilidade da Reitoria em cooperação com os Serviços Técnicos (ST). A ocupação e utilização dos espaços são avaliadas com recurso a indicadores de utilização de espaços que apoiam as tomadas de decisão, relativas à otimização da utilização dos espaços pelas diferentes estruturas da UAIG. Existe um formulário próprio para solicitação de cedência temporária de espaços, onde são explicitados os requisitos dos mesmos e é fundamentada a razão da sua necessidade.

A manutenção das infraestruturas é realizada pelos ST. Em cada edifício existe um gestor, responsável por recolher a informação sobre as necessidades de reparação/manutenção e realizar os pedidos no sistema informático STGES. Os pedidos são identificados por tipologia e enviados aos ST que os analisam e enviam para os responsáveis pela intervenção. O requerente pode consultar o estado de execução do pedido e o processo só é concluído após este aceitar que a intervenção foi executada.

Os SFP asseguram a gestão das receitas, das despesas e da tesouraria, bem como a gestão das aquisições e do património. É uma estrutura fundamental de suporte às atividades da UAIG.

1.2.5.2 Grounding (evidence and examples):

The material resources and support services are adequate to the activities developed by UAIG and are advertised on the UAIG Portal and intranet. According to MQUALg v.2.0, the services and offices commitment to UAIG' quality policy and strategy is promoted, namely, through the participation of their leaders in the structures that integrate SIGQUALg. In addition, there is a quality interlocutor in each service or office, who articulates with GAQ, which promotes and powers the activities within SIGQUALg contributing to the quality culture and to the fulfillment of its objectives.

The quality assurance of UAIG' activities support services is based on the implementation of formal procedures for processes that are regulated by law or that, by their scope or massive application, are required to be properly established, allowing their traceability, monitoring and continuous improvement. The work that has been developed since 2010 within the scope of the Risks of Corruption Prevention and Related Infringements Plan (including REFS) has also contributed to this end. The procedures are established based on the current legislation and the precepts contained in the statutes, regulations, orders and other UAIG documents (Appendices 6 and 7 of MQUALg v.2.0). Whenever necessary, the creation and review of the established procedures, are held by the services themselves, in cooperation with the management bodies, in response to new needs or adjustments and corrections required by

existing procedures. This process of continuous improvement of the existing procedures responds adequately to the requirements of UAIG' strategic development.

The services and offices elaborate annually their activities plan, aligned with the objectives and initiatives of the Strategic Plan of UAIG, as well as the activities report. In the latter, a summary of the planned activities is made and the level of its implementation is presented, an analysis of the strengths and weaknesses and respective improvement measures is also carried out, and the improvement measures for the previous year are monitored. The GAQ promotes with the departments and offices the obtained results analysis and monitors the improvement measures implementation. The SAC supports students in the management of their academic career (applications, enrollment and registrations, certifications, statutes, among others), as well as the creation, alteration, accreditation and preparation of the education offer. There are three service stations for students, however this has been progressively made through computer platform.

SIMEA collects students' opinions on teaching and learning support resources, including classes and bibliographic support infrastructures. Teachers are asked about the same support resources and about the adequacy of administrative and logistical support. The results are used to monitor the quality of teaching and learning, whenever necessary improvement measures and their implementation schedule are proposed. If necessary, the related services and offices are asked to collaborate in improving available resources.

The spaces management and allocation, as well as the monitoring of their occupation, are University Rectorate's responsibility in cooperation with the Technical Services (ST). The spaces use and occupation are evaluated through space utilization indicators that support decision making, regarding the optimization of the use of spaces by the different structures of UAIG. There is a proper form for requesting a temporary assignment of spaces, where the related requirements are explained and the reason for its necessity is stated.

The infrastructures maintenance is carried out by ST. In each building there is a manager, responsible for collecting information on repair/maintenance needs and submitting them in the STGES computer system. The requests are identified by typology and sent to the ST that analyzes and sends them to those responsible for the intervention.

The applicant can check the execution status of the request and the process is only completed after his acceptance that the intervention has been executed.

The SFP ensures the revenue, expenditure and treasury management, as well as acquisitions and assets management. It is a fundamental structure to support UAIG' activities.

1.2.6 Na internacionalização

1.2.6.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substancial

1.2.6.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

A internacionalização do ensino e da investigação tem sido uma prioridade de desenvolvimento estratégico da UAIG estabelecida no Plano Estratégico para 2013 a 2017 e nos Planos de Atividades. Embora em menor grau, a extensão tem vindo também a contribuir para a internacionalização da Universidade.

No ensino e na investigação a UAIG tem uma longa e reconhecida experiência na organização e coordenação de oferta formativa em cooperação com outros países e na gestão de programas de mobilidade internacional.

A UAIG foi a primeira Universidade Portuguesa a coordenar cursos conjuntos Erasmus Mundus reconhecidos pela Comissão Europeia (CE) como exemplos de excelência no Ensino Superior Europeu. O avanço nesta área pode ser comprovado pelo recente reconhecimento pela CE do mestrado Chemical Innovation and Regulation (ChIR, www.emmcchir.org), pela renovação por um segundo período de 5 anos do mestrado Quality in Analytical Laboratories (EMQAL, www.emqal.org), e por um terceiro período do mestrado em Water and Coastal Management (WACOMA). É de notar que no estudo piloto de acreditação de cursos conjuntos JOQAR (http://ecahe.eu/w/index.php/JOQAR_2010-2013) a UAIG pertenceu a dois dos quatro Consórcios avaliados, sendo a instituição coordenadora num (EMQAL) e parceira noutra (EMBC), obtendo excelentes resultados. Os mestrados IMBRSea (www.imbrsea.eu), EMMECC NURSING (www.masternursing.eu), bem como os doutoramentos Erasmus Mundus Marine and Coastal Management – MACOMA e Marine Ecosystem Health & Conservation - MARES (www.mares-eu.org) são mais exemplos dos avanços da UAIG no âmbito de cursos conjuntos europeus de excelência.

A UAIG tem estabelecido redes de intercâmbio de estudantes, docentes, investigadores e funcionários com a EU e com países terceiros, aproveitando as oportunidades de financiamento disponíveis no Programa Erasmus+. Foi uma das dez primeiras universidades portuguesas a ganhar financiamento para projetos de redes Erasmus+ International Credit Mobility. Mais recentemente, coordena o consórcio de Universidades Portuguesas Mare Nostrum (marenostrum.ualg.pt) para intercâmbio com instituições no Norte de África, e participa no consórcio Merging Voices (mergingvoices.unl.pt) para a Ásia. A UAIG participa ainda em Consórcios de estágios em intercâmbio Europeu como o AETC na área de Hotelaria e Turismo (www.erasmus-aetc.com), OutCome em energias renováveis e Ciências do Mar, e o AI SUD em todas as áreas.

O Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade (GRIM) tem as atribuições mais diretamente relacionadas com a internacionalização. Para além da coordenação ou apoio administrativo das atividades descritas acima, o GRIM coordena a atividade das redes Fulbright e Euraxess na UAIG; garante a dinamização e acompanhamento dos programas de visita de delegações estrangeiras; a preparação e concretização de protocolos de cooperação de âmbito internacional; a promoção da mobilidade internacional da comunidade académica; o apoio aos estudantes estrangeiros na UAIG, nomeadamente através do acompanhamento dos procedimentos de formalização da sua aceitação pelas UO e UI; a coordenação das ações de acolhimento de docentes, não docentes e investigadores

estrangeiros. Mais recentemente promove a dinamização do concurso especial de acesso e ingresso do estudante internacional a ciclos de estudo de licenciatura e mestrado integrado, através do acolhimento a estes estudantes. No âmbito do ensino, o GRIM exerce as suas funções em estreita colaboração com as UO e com os SAC; na investigação e na extensão, é coadjuvado pela UAIC. O GCP apoia as atividades realizadas no âmbito da internacionalização, promovendo e divulgando a oferta formativa, a investigação e a extensão. O GRIM dispõe de procedimentos bem estabelecidos para todas as áreas de atuação (INT_P101 a INT_P603 do Quadro A.6.1; Anexo 6 do MQUAlg v.2.0) e a monitorização da satisfação com a qualidade dos serviços prestados no âmbito da internacionalização da instituição é realizada através da aplicação de questionários aos estudantes incoming, aos estudantes outgoing e aos docentes (Quadro A.4,2 do Anexo 4; MQUAlg v. 2.0). A informação recolhida nos questionários é utilizada na melhoria contínua dos serviços prestados. A evolução da internacionalização da UAIG é monitorizada através dos indicadores do Anexo 5 – Quadro A.5.1. do MQUAlg v.2.0, cuja avaliação é incorporada no relatório de atividades anual do GRIM, que contribui para o Relatório de Atividades da Universidade.

1.2.6.2 Grounding (evidence and examples):

Teaching and research internationalisation has been a priority in UAIG' strategic development as set out in both the Strategic Plan 2014-2017 and the Activities Plan. Although to a lesser degree, extension activities have also provided considerable contribution to UAIG' internationalisation strategy.

UAIG has a renowned know-how in teaching and research, and in organising and coordinating academic offer in cooperation with other countries, as well as in managing international mobility programmes.

UAIG was the first Portuguese higher education institution to coordinate Erasmus Mundus joint degrees acknowledged by the European Commission (CE), as examples of excellence in European higher education. UAIG' breakthroughs can be attested by the recent recognition by the CE of the master course in Chemical Innovation and Regulation (ChIR, www.emmccchir.org), with the renewal for a second 5-year term of the master in Quality in Analytical Laboratories (EMQAL, www.emqal.org) and with a third term of funding of the master in Water and Coastal Management (WACOMA).

It is worth stressing that in the pilot study for joint course accreditation JOQAR (http://ecahe.eu/w/index.php/JOQAR_2010-2013), UAIG took part in two out of the four evaluated Consortia, as coordinator in one master course (EMQAL), and as partner in another master course (EMBC), achieving excellent results in both.

The masters courses IMBRSea (www.imbrsea.eu), EMMECC NURSING (www.masternursing.eu), and the doctorates Erasmus Mundus Marine and Coastal Management – MACOMA and Marine Ecosystem Health & Conservation - MARES (www.mares-eu.org) are examples of UAIG' breakthroughs in the academic excellence of joint European degrees.

UAIG has set up exchange networks for students, teaching staff, researchers and technical staff with the EU and with third countries, taking advantage of the available funding under the Erasmus+ programme. UAIG was one of the first ten Portuguese universities to get financing for network projects Erasmus+ International Credit Mobility. UAIG was recently awarded the coordination of the Consortium of Portuguese universities Mare Nostrum (marenostrum.ualg.pt) for mobility exchange with Northern African institutions, and takes part in the Consortium Merging Voices (mergingvoices.unl.pt) with Asian countries. In addition, UAIG takes part in traineeship consortia under European exchange projects such as AETC, for hotel management and tourism, (www.erasmus-aetc.com), OutCome for renewable energies and marine sciences, and Al Sud, for all study areas.

The International Relations and Mobility Office (GRIM) is the main body in charge of internationalisation. Apart from the coordinating and administrative responsibilities, GRIM coordinates the activities carried out under Fulbright and Euraxess networks at UAIG; fosters and monitors the visits of foreign delegations; prepares and designs international cooperation agreements; fosters the international mobility of the academic community; assists foreign students with their acceptance into the teaching and research units; welcomes foreign teaching, non-teaching, and research staff upon their arrival. More recently, GRIM has given visibility to the competition specifically addressed to international students who wish to undertake a full undergraduate or master's programme, and welcomes them and supports them on their arrival.

GRIM operates in close cooperation with the teaching units (UO) and the Academic Services (SAC) regarding teaching, and with the Research Supporting Unit (UAIC) regarding research and extension activities.

The Communication Office supports internationalisation through the promotion and advertisement of the academic offer, research and extension activities.

GRIM set out clear procedures for its operating areas (as laid out in Appendix 6 of MQUAlg v.2.0) and for monitoring the quality of services rendered through surveys for incoming and outgoing students, and teaching staff. (Appendix 4 of MQUAlg v. 2.0). The information collected is analysed and applied in improving the quality of these services. The progress of UAIG' internationalisation is monitored through the indicators laid out in Appendix 5 – Table A.5.1. of MQUAlg v. 2.0, and the assessment is translated into UAIG' annual activities report.

1.3 Articulação entre o sistema de garantia da qualidade e os órgãos de governação e gestão da instituição

1.3.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substantial

1.3.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

Existe uma estreita articulação entre os órgãos de governação e de gestão da instituição e o SIGQUALg, conforme secção 2.3 e Anexo 2 do MQUALg v. 2.0, onde se apresenta a interligação da estrutura orgânica da instituição e o sistema e se encontram estabelecidas as funções e responsabilidades dos seus participantes, incluindo os órgãos da Universidade e das Unidades Orgânicas. O CCQ é presidido pelo Reitor, tem como atribuições, assegurar que o sistema integra a contribuição de todos os interessados, que este contribui para a efetiva melhoria da qualidade da missão da UAlg e que os processos de garantia da qualidade estão articulados com o plano estratégico e com os planos de atividades, respondendo adequadamente às orientações nacionais e europeias para garantia da qualidade das IES. Os dirigentes dos órgãos da UAlg, das suas unidades orgânicas e de investigação, dos serviços, da UAIC, da Biblioteca e do GAQ integram o CCQ. Integram também este Conselho o Provedor do Estudante, o Presidente da Associação Académica, estudantes dos dois subsistemas membros dos Conselhos Pedagógicos e representantes das partes externas interessadas (alumni, entidades públicas e sociais e empregadores). Com esta estrutura pretende-se assegurar a coordenação estratégica do SIGQUALg, promovendo uma ainda maior articulação entre os órgãos de gestão e de governação da UAlg bem como a participação de todas as partes interessadas no SIGQUALg. O CCQ reúne uma vez por ano e extraordinariamente por decisão do Reitor. As decisões do CCQ constam em atas disponibilizadas na intranet.

A CGQ é coordenada pelo Vice-reitor para a qualidade e é constituída pelos Vice-reitores, o Administrador da UAlg, o Coordenador do GAQ, e por representantes designados pelos seus pares, dos Coordenadores de Unidades de Investigação, Diretores de Unidades Orgânicas, Presidentes de Conselho Pedagógico, Presidentes de Conselho Científico/Técnico-Científico e dos estudantes. Esta Comissão tem como atribuições propor ao Reitor a política institucional e os objetivos para a qualidade, assegurar a adequação do SIGQUALg à legislação em vigor e às orientações nacionais e europeias para a garantia da qualidade nas IES, definir os procedimentos, a organização e os planos de ação necessários à implementação e monitorização do SIGQUALg, monitorizar a implementação do SIGQUALg, apreciar os relatórios de autoavaliação resultantes do SIMEA e os restantes relatórios de autoavaliação das demais atividades da instituição a submeter ao Reitor, propor melhorias ao SIGQUALg e rever o Manual da Qualidade. A CGQ tem, assim, a responsabilidade direta pela implementação, monitorização e melhoria contínua do SIGQUALg, que é supervisionado pelo CCQ. Esta Comissão reúne uma vez por semestre e extraordinariamente sempre for convocada pelo coordenador. O GAQ encontra-se representado nessas duas estruturas e é responsável pela operacionalização do sistema, em articulação permanente com a Reitoria. Esta estruturação basilar do SIGQUALg permite um envolvimento efetivo de todas as estruturas e comunidade académica da UAlg, bem como das partes externas interessadas, contribuindo para a disseminação de uma cultura de qualidade na Universidade perceptível e participada por todos.

Além das estruturas com responsabilidade no SIGQUALg acima descritas, os diversos órgãos de governo e de consulta da UAlg reúnem periodicamente (Anexo 3 do MQUALg, v. 2.0), assegurando a monitorização e melhoria contínua das atividades da instituição. Conforme a secção 3.3 do MQUALg, v. 2.0, a Secção Coordenadora do Senado reúne mensalmente. Nestas reuniões presididas pelo Reitor estão presentes os Diretores de Unidades Orgânicas e o Administrador da UAlg, sendo convidados os membros da equipa reitoral, o Administrador dos SAS e o Diretor da Biblioteca. Nestas reuniões são analisados todos os assuntos pertinentes relativos às atividades da instituição e é realizada a monitorização da sua atividade. São também apresentados os resultados mais relevantes relativos à evolução da instituição em todas as suas áreas, que são utilizados como suporte à tomada de decisão, num processo contínuo e dinâmico de melhoria contínua das atividades realizadas pela UAlg para prossecução dos seus objetivos de desenvolvimento e da qualidade. Este procedimento de análise e tomada de decisão com vista à melhoria contínua das atividades é replicado ao nível dos diversos órgãos e estruturas da Universidade.

1.3.2 Grounding (evidence and examples):

There is a close articulation between the governance and management bodies of the institution and SIGQUALg, according to section 2.3 and Appendix 2 of MQUALg v. 2.0, which presents the interconnection between the institutional structure and the system and establishes the duties and responsibilities of its participants, including the organs of the University and the Teaching Units. The CCQ is chaired by the Rector, whose attributions are to ensure that the system integrates the contribution of all parties, that it contributes to the effective improvement of the quality of UAlg' mission and that the quality assurance processes are articulated with the Strategic and the Activities Plans, responding adequately to national and European orientations for IES quality assurance. The heads of UAlg organs, their teaching and research units, services, UAIC, the Library and the GAQ are members of the CCQ. This Council also includes the Student Ombudsperson, the President of the Academic Association, students of the two subsystems who are members of the Pedagogical Councils and representatives of interested external parties (alumni, public and social entities and employers). This structure aims to ensure the strategic coordination of SIGQUALg, promoting an even greater articulation between the management and governance bodies of UAlg as well as the participation of all interested parties in SIGQUALg. The CCQ meets once a year and extraordinarily by decision of the Rector. The decisions of the CCQ are contained in its minutes available on the intranet. The CGQ is coordinated by the Vice-Rector for Quality and is composed of the Vice-Rectors, the UAlg Administrator, the GAQ Coordinator, and of the representatives appointed by their peers of Research Units Coordinators, Teaching Units Directors, Chairperson of Pedagogical Councils, Chairperson of Scientific/Technical-Scientific Councils and students. The attributions of this Committee are to propose to the Rector the institutional policy and objectives for quality, to ensure that SIGQUALg is in line with current legislation and national and European guidelines for quality assurance in IES, to define procedures, organization and the necessary action plans to monitor and implement SIGQUALg, to appreciate the self-evaluation reports resulting from SIMEA and the remaining self-evaluation reports of other institution activities to be submitted to the Rector, to propose improvements to SIGQUALg and to review the Quality Manual. CGQ is thus directly responsible for the implementation, monitoring and continuous improvement

of SIGQUALg, which is supervised by the CCQ. This Committee meets once every six months and extraordinarily whenever convened by the coordinator. The GAQ is represented in these two structures and is responsible for the operationalization of the system, in permanent articulation with the University Rectorate. This basic structuring of the SIGQUALg allows an effective involvement of all the structures and academic community of UAlg, as well as of the interested external parties, contributing to the dissemination of a quality culture in the University perceived and participated by all.

Apart from the structures with responsibility in SIGQUALg described above, the several governance and consulting bodies of UAlg meet periodically (Appendix 3 of MQUALg, v. 2.0), ensuring the continuous monitoring and improvement of the institution's activities. According to section 3.3 of the MQUALg, 2.0, the Coordinating Section of the Senate meets monthly. At these meetings chaired by the Rector are present the Teaching Units Directors and the UAlg Administrator, being invited the members of the University Rectorate, the SAS Administrator and the Library Director. At these meetings, all relevant matters related to the institution's activities are analyzed and its activity monitored. The most relevant results related to the evolution of the institution in all its areas are also presented, and used as support for decision making, in a continuous and dynamic process of continuous improvement of UAlg' activities, in pursuit of its development and quality objectives. This analysis and decision making procedure towards activities continuous improvement is replicated at the level of the several organs and structures of the University.

1.4 Participação das partes interessadas (internas e externas) nos processos de garantia da qualidade

1.4.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substancial

1.4.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

O processo de consulta, debate e elaboração do Plano Estratégico para 2013-2017, com diversos momentos de consulta interna e externa, demonstra a relevância dada pela UAlg à participação das partes interessadas, internas e externas, no desenvolvimento institucional, confirmada no seguinte excerto: "(...) cabe a todos os agentes da Universidade (e a todos os nossos parceiros externos) ajudarem-nos a levar a bom porto este Plano Estratégico, encarando-o como um documento orientador das nossas escolhas prioritárias, da nossa ação, do caminho que pretendemos percorrer.". Também no âmbito da qualidade, a importância da participação ativa de todos os interessados é reforçada, conforme MQUALg, v. 2.0. "A política para a qualidade da UAlg tem como base a partilha e o comprometimento da Comunidade Académica com a missão e valores definidos nos seus Estatutos e com as linhas orientadoras definidas no seu Plano Estratégico, com o objetivo da melhoria contínua da sua atividade. O Plano Estratégico integra objetivos, iniciativas estratégicas e respetivos indicadores, estabelecidos para cada uma das vertentes, Ensino, Investigação, Extensão e Governança e foi objeto de um processo intenso de consulta e debate interno e externo."

Adicionalmente, os participantes internos e externos nos órgãos com responsabilidade no SIGQUALg, bem como o âmbito da sua participação nos processos de garantia da qualidade encontram-se bem estabelecidos no Anexo 2 do MQUALg v.2.0.

A participação ativa das partes interessadas no desenvolvimento institucional e nos processos de garantia da qualidade pode também ser observada, nomeadamente, na elaboração e na execução dos planos de atividades para o período de 2014 a 2017 estabelecidos para a extensão e no âmbito da Dieta Mediterrânica.

A recolha de opinião dos interessados é muito importante nos processos de melhoria contínua da UAlg, pelo que neste âmbito são aplicados diversos questionários à comunidade académica, nomeadamente no âmbito da caracterização dos novos estudantes, do SIMEA, da inserção na vida ativa, mas também para recolha de opinião sobre a satisfação com os serviços prestados, conforme Anexo 4 do MQUALg v.2.0. Em diversas outras atividades dirigidas à comunidade, tais como os Cursos de Verão para estudantes do ensino secundário (<http://www.ualg.pt/pt/content/cursos-verao-ualg>) ou as atividades no âmbito da Equipa UAlg (<http://www.ualg.pt/pt/content/equipa-ualg-palestras-nas-escolas-0>), palestras realizadas por professores e investigadores da UAlg em escolas do ensino básico e secundário, são também aplicados questionários para avaliação do grau de satisfação dos participantes. A informação recolhida é tratada e analisada, sendo utilizada no estabelecimento de medidas de melhoria.

Além das consultas com contributos por escrito, sempre que considerado relevante são promovidas sessões de esclarecimento e debate sobre assuntos considerados importantes para a UAlg. Estas sessões podem ser dirigidas especificamente a um público-alvo, como foi o caso das sessões de implementação do SIMEA para Diretores de Curso, Responsáveis por UC e Delegados de Ano, ou podem ser abertas a toda a Comunidade Académica, com a eventual participação de individualidades ou representantes de entidades externas. Os contributos recolhidos são essenciais no processo de melhoria contínua da UAlg.

1.4.2 Grounding (evidence and examples):

The process of inquiry, debate and elaboration of the Strategic Plan for 2013-2017, with several moments of internal and external consultation, demonstrates the importance given by UAlg to the participation of internal and external parties in institutional development, confirmed in the following excerpt: "... it is up to all the agents of the University (and all our external partners) to help us to carry out this Strategic Plan, as a guiding document of our priority choices, our action, of the path we intend to follow.". Also in the quality domain, the importance of the active participation of all parties is reinforced, according to MQUALg, v. 2.0. "UAlg quality policy is based on the sharing and commitment of the Academic Community with the mission and values defined in its Statutes and with the

guidelines defined in its Strategic Plan, with the objective of continuous improvement of its activity. The Strategic Plan integrates objectives, strategic initiatives and related indicators, settled for each of its fields: Teaching, Research, Extension and Governance and was subject of an intense internal and external process of consultation and debate.”

Additionally, the internal and external participants in the responsible bodies of SIGQUAlg, as well as the range of their participation in quality assurance processes are well established in Appendix 2 of MQQUAlg v.2.0.

The active participation of interested parties in institutional development and quality assurance processes can also be observed, inter alia, in the preparation and implementation of the activity plans for the period 2014 to 2017 settled for the extension activities within the framework of the Mediterranean Diet.

The opinion of all the parties is very important in UAlg continuous improvement process, so, in this context, several questionnaires are applied to the academic community, namely in the characterization of the new students profile, the SIMEA, the beginning of the active life, but also to collect the opinion on the satisfaction level regarding the services provided, according to Appendix 4 of MQQUAlg v.2.0. In a number of other community-oriented activities, such as summer courses for high school students (<http://www.ualg.pt/pt/content/cursos-verao-ualg>) or UAlg Team activities (<http://www.ualg.pt/en/content/equipa-ualg-palestras-nas-escolas-0>), lectures given by UAlg teachers and researchers in primary and secondary schools, are also applied questionnaires for evaluation of the participants level of satisfaction. The collected information is treated and analyzed and used in settling new improvement measures.

Apart from consultations with written contributions, whenever relevant, discussion and debating sessions are held on matters considered important for UAlg. These sessions can be aimed specifically at a specific target audience, such as the SIMEA implementation sessions for Course Directors, UC Officers and Year Delegates, or they may be open to the entire Academic Community, with the possible participation of Individualities or representatives of external entities. The collected contributions are essential in UAlg’ continuous improvement process.

1.5 Sistema de informação (mecanismos de recolha, análise e divulgação interna da informação; abrangência e relevância da informação gerada)

1.5.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substantial

1.5.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

Conforme o Plano Estratégico para 2013-2017, “O exercício da Democracia depende da qualidade das suas estruturas de administração das missões públicas e da transparência da informação disponibilizada aos cidadãos. Os dois objetivos estratégicos definidos para a vertente da Governança advêm dessa preocupação e da constatação de que podemos melhorar muito nesses dois domínios. A análise efetuada demonstra que esta é talvez a vertente onde a Universidade do Algarve mais precisa de melhorar, no médio prazo, disso dependendo o desenvolvimento de todas as outras vertentes”

Um dos objetivos estabelecidos foi o de “Melhorar a integração dos dados e o acesso aos indicadores de desempenho da instituição”. Desde 2014 ocorreu uma grande evolução neste âmbito. Sempre que necessário são criados grupos de trabalho que integram representantes dos SI e de outras estruturas da UAlg, como é o caso das equipas criadas para o Sistema de Gestão Documental (SGD), Sistema de Informação e Gestão Académica (SIGES) e o Sistema de Informação de Investigação (SII – PT CRIS).

Os principais sistemas de informação/plataformas são:

SIGES - assegura a gestão académica e alimenta outros sistemas de suporte, como o sistema de informação de gestão da mobilidade internacional (mobilidade.net), o sistema de informação que suporta o SIMEA (SI-SIMEA), a tutoria eletrónica (MOODLE), o sistema de estatísticas académicas (Cme.net) e o Académico (portal de interface entre o SIGES e os utilizadores) e ainda o portal da UAlg. Com o suporte destas plataformas/sistemas é recolhida a informação no âmbito do ensino e aprendizagem, nomeadamente sobre o perfil da população estudantil, as taxas de progressão, sucesso e abandono, a satisfação dos estudantes com o seu curso, a adequação dos recursos de aprendizagem e de apoio aos estudantes e a empregabilidade e os percursos profissionais dos graduados.

Intranet - é o portal de divulgação interna da UAlg para comunicação e divulgação das deliberações dos órgãos de governo e de gestão e disponibilização da informação relevante para a comunidade académica.

SAPIENTIA- Repositório que reúne as publicações científicas produzidas pelos docentes e investigadores da UAlg, contribuindo para maximizar a sua visibilidade, garantir o acesso fácil a esse acervo, melhorar o impacto público da atividade científica e assegurar a preservação da sua memória.

SII-PT CRIS - projeto-piloto em colaboração com a FCCN-FCT irá abranger toda a informação da investigação na UAlg (atividades, recursos humanos e materiais, infraestruturas e produção científica).

SAP - sistema de gestão da informação que apoia os recursos humanos, financeiros e patrimoniais.

SIADD - Sistema Interno de Avaliação de Desempenho Docente (plataforma de suporte à avaliação de desempenho docente).

SGD – Sistema de Gestão Documental (Edoc) que contribui para a desmaterialização documental aumentando a eficácia da difusão da informação e transparência dos processos administrativos.

mapUAlg - apoio à gestão de espaços.

STGES - permite gerir e monitorizar as solicitações de manutenção/reparação das infraestruturas de suporte à atividade da UAlg.

Estes sistemas informáticos/plataformas, em conjunto com outros processos e procedimentos de recolha e análise

da informação, dão o suporte necessário à gestão, recolha, análise e publicação da informação relevante para as partes interessadas, nas várias áreas de atividade da UAlg. Adicionalmente, são aplicados questionários que permitem obter informação sobre as expectativas, satisfação e qualidade com as atividades realizadas e com serviços prestados. No Anexo 4 do MQUALg v.2.0 são indicados os questionários realizados, a metodologia da sua aplicação, a sua periodicidade, bem como os responsáveis pela sua aplicação. Esta informação e ainda os indicadores de desenvolvimento institucional (Anexo 5 do MQUALg v.2.0) são da maior importância no processo de melhoria contínua da atividade da UAlg.

A comunidade académica (estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores não docentes) bem como as partes externas interessadas participam ativamente, ao nível dos diversos órgãos e estruturas da UAlg, nos processos de aferição, de análise dos resultados e de melhoria contínua das atividades da instituição (Anexo 3 do MQUALg v.2.0).

O GEP, em articulação com a Reitoria, é responsável pela coordenação do tratamento, análise e sistematização da informação, em articulação com o GAQ e com o suporte dos SI.

1.5.2 Grounding (evidence and examples):

According to the Strategic Plan for 2013-2017, "The exercise of democracy depends on the quality of its administration structures for public missions and the transparency of the information available to citizens. The two strategic objectives defined for the Governance dimension come from this concern and from verifying that we can greatly improve these two areas. The analysis shows that this is perhaps the area where the University of Algarve most needs to improve in the medium term, depending from it the development of all other domains" .

One of the settled objectives was to "Improve data integration and access to institution's performance indicators". Since 2014 a great evolution took place in this field. Whenever necessary, working groups are created that include representatives of SI and other UAlg structures, such as the teams created for the Documental Management System (SGD), Academic Management Information System (SIGES) and the Research Information (SII - PT CRIS).

The main information systems / platforms are:

SIGES - ensures academic management and feeds other support systems such as the international mobility management information system (mobility.net), the information system that supports SIMEA (SI-SIMEA), electronic tutoring (MOODLE), The academic statistics system (Cme.net), the Academic (interface portal between SIGES and users) and the UAlg portal. With the support of these platforms/systems information in the area of teaching and learning is collected, namely, on the profile of the student population, rates of progression, success and abandonment, student satisfaction with their course, adequacy of learning resources and student support and the employability and career paths of graduates.

Intranet - is the internal dissemination portal of UAlg for communication and information release on the deliberations of the government and management bodies and other information relevant to the academic community.

SAPIENTIA - Repository that gathers the scientific publications produced by UAlg teachers and researchers, contributing to maximize their visibility, ensure easy access to the collection, improve the public impact of scientific activity and ensure the preservation of its memory.

SII-PT CRIS - pilot project in collaboration with FCCN-FCT will cover all research information in UAlg (activities, human and material resources, infrastructures and scientific production).

SAP - an information management system that supports human, financial and material resources.

SIADD - Internal System for Teaching Performance Evaluation (support platform for teaching performance evaluation).

SGD - Documental Management System (Edoc) contributes to document dematerialization by increasing the effectiveness of information dissemination and transparency of administrative processes.

MapUAlg - space management support.

STGES - allows managing and monitoring the maintenance/repair requests of the infrastructures supporting UAlg activity.

These computer systems / platforms, along with other processes and procedures for collecting and analyzing information, provide the necessary support for management, collection, analysis and publication of relevant information for all parties in the several areas of activity of UAlg. Additionally, questionnaires are used to obtain information about expectations, satisfaction and quality regarding UAlg activities and services. In Appendix 4 of MQUALg v.2.0 indicates the applied questionnaires, the applied methodology, its periodicity, as well as those responsible for its application. This information and the institutional development indicators (Appendix 5 of MQUALg v.2.0) are of major importance in the continuous improvement process of UAlg activity.

The academic community (students, teachers, researchers and non-teaching staff) as well as the interested external parties participate actively at the level of the several bodies and structures of UAlg in the assessment, analysis of results and continuous improvement of the institution's activities processes (Appendix 3 of MQUALg v.2.0).

GEP, in straight liaison with the University Rectorate, is responsible for the treatment coordination, analysis and systematization of the information, in articulation with GAQ and with the support of SI.

1.6 Publicação de informação relevante para as partes interessadas

1.6.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substantial

1.6.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

A disponibilização da informação relevante, fidedigna, imparcial e atualizada para as partes interessadas, aos diversos níveis das estruturas e dos órgãos de gestão da UAIG, é da maior relevância para o SIGQUAIG. A divulgação da informação interna é assegurada através da Intranet, onde se encontra disponível, de acordo com o público-alvo, toda a informação pertinente sobre a organização da UAIG, os direitos e deveres, os regulamentos e os procedimentos necessários ao desenvolvimento das atividades da instituição. A divulgação da informação para o exterior é realizada através do Portal da UAIG (www.uaig.pt). O GCP é o responsável pela gestão da informação disponível no Portal, em articulação com a Reitoria e com o apoio das UO, UI e UF, Serviços e Gabinetes. No Portal da UAIG é disponibilizada toda a informação relevante sobre a instituição e sobre as atividades que desenvolve no âmbito do ensino e aprendizagem, da investigação e desenvolvimento e da extensão. A informação disponível para consulta das partes externas interessadas inclui a referida na legislação nacional e encontra-se conforme com a nova versão da ESG de 2015 e os referenciais em vigor da A3ES para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade das Instituições de Ensino Superior. A gestão dos conteúdos e destaques é realizada de acordo com a relevância da informação e/ou atividades em causa para a UAIG e para as partes interessadas. Os canais de divulgação utilizados dependem do público alvo. Além da intranet e do Portal da UAIG são utilizadas outras plataformas digitais, tais como o Facebook, o Twitter, o Instagram, o Youtube, o LinkedIn, entre outras.

1.6.2 Grounding (evidence and examples):

The release of relevant, reliable, impartial and up-to-date information to parties involved, at the various levels of UAIG' structures and management bodies, is of the utmost importance to SIGQUAIG. The dissemination of internal information is ensured through the Intranet, where all relevant information about UAIG' organization, rights and duties, regulations and necessary procedures for the institution's activities development are available, according to the target audience. The information release to the outside is made through UAIG Portal (www.uaig.pt). The GCP is responsible for managing the information available on the Portal, in coordination with the University Rectorate and with the support of the UO, UI and UF, Services and Offices. The UAIG Portal provides all the relevant information about the institution and its teaching and learning, research and development and extension activities. The information available for external entities consultation includes that referred to in national legislation and is in line with the new version of the ESG 2015 and the current references of the A3ES for the Internal Quality Assurance Systems of Higher Education Institutions. Content management and highlights are produced according to the relevance of the information and/or activities relevant to UAIG and to the parties involved. The dissemination channels used depend on the target audience. Apart from the intranet and the UAIG Portal other digital platforms are used, such as Facebook, Twitter, Instagram, Youtube, LinkedIn, among others.

1.7 Acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade

1.7.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substancial

1.7.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

O atual SIGQUAIG tem vindo a ser desenvolvido desde o final de 2013 numa abordagem bottom-up, integrando os desenvolvimentos ocorridos a nível de processos e procedimentos internos decorrentes da estratégia para a Qualidade da UAIG e respondendo, simultaneamente, à evolução dos requisitos externos, normativos e legais, para os SIGQ a nível nacional e internacional, nomeadamente os referenciais para os SIGQ da A3ES. A monitorização, avaliação, desenvolvimento e melhoria contínua do SIGQUAIG são assegurados através da análise contínua dos indicadores de desempenho do sistema e dos relatórios produzidos pelos órgãos e diversas estruturas da UAIG. O relatório anual de atividades passou a incorporar, desde 2016, uma secção de análise do SIGQUAIG, que integra não só uma análise sintética da informação relevante dos restantes relatórios, mas também uma apreciação sobre o estado de desenvolvimento do SIGQUAIG face aos referenciais da A3ES. No processo de melhoria contínua do SIGQUAIG são sempre considerados os comentários, sugestões e recomendações dos órgãos com funções e responsabilidades no SIGQUAIG e seus participantes (Anexo 2), bem como dos demais interessados. Sempre que é considerado relevante, são promovidas as reuniões e sessões de esclarecimento e debate sobre os procedimentos implementados no âmbito da qualidade. Esta prática tem sido muito importante para a implementação de uma cultura da qualidade transversal a toda a Comunidade Académica e tem permitido a recolha de contributos muito significativos para a melhoria contínua dos processos e procedimentos do SIGQUAIG. Conforme MQUAIG v.2.0, os resultados dos processos de auditoria dos cursos pela A3ES têm sido também um contributo importante para a implementação de novas práticas e para a mobilização e envolvimento da comunidade académica nos processos de melhoria contínua da qualidade da instituição. Adicionalmente, os resultados de outras auditorias externas realizadas nos últimos anos, nomeadamente, pelo Tribunal de Contas, pela Inspeção Geral do Ensino Superior e pelo Ministério das Finanças, têm contribuído para a melhoria do desempenho da instituição, em resultado de indicação de aspetos pontuais e específicos a corrigir ou a melhorar, que têm sido sistematicamente implementados.

O acompanhamento, avaliação e melhoria do SIGQUAlg foram até recentemente da responsabilidade da Reitoria com o apoio do GAQ. Atualmente são promovidos pela CGQ, com o apoio do GAQ. Este gabinete elabora anualmente um relatório que incorpora uma análise sobre o desempenho e estado de desenvolvimento do SIGQUAlg, com base nos resultados das auditorias realizadas na UAlg e os contributos das diversas partes interessadas. Este relatório, que está a ser elaborado pela primeira vez para o ano de 2016, inclui propostas de medidas de melhoria e respetiva calendarização de implementação para o desenvolvimento e melhoria contínua do SIGQUAlg. A CGQ, de acordo com as suas atribuições, analisa e delibera com base nas conclusões deste relatório. As propostas de melhoria e respetiva calendarização são submetidas à apreciação do Reitor. Uma vez aprovadas, as medidas de melhoria que, pela sua natureza, não podem ser implementadas de imediato, por se considerar que tal apenas pode ser realizado a médio/longo prazo, são incorporadas no plano de ação do GAQ, sempre que pertinente, integradas como ações no Plano Anual de Atividades da UAlg.

1.7.2 Grounding (evidence and examples):

The current SIGQUAlg has been developed since the end of 2013 in a bottom-up approach, integrating the occurred developments in internal processes and procedures resulting from UAlg Quality Strategy and, simultaneously, responding to the evolution of external regulatory and legal requirements for national and international SIGQs, namely the referent to A3ES' SIGQ.

Continuous monitoring, evaluation, development and improvement of SIGQUAlg are ensured through the continuous analysis of system performance indicators and of the reports produced by the various bodies and structures of UAlg. Since 2016, the annual activity report has incorporated a SIGQUAlg analysis section, which includes not only a synthetical analysis of the relevant information in all other reports, but also an assessment of the state of development of SIGQUAlg vis-à-vis A3ES referents.

In SIGQUAlg continuous improvement process, the comments, suggestions and recommendations of the bodies with attributions and responsibilities in SIGQUAlg and its participants (Appendix 2), as well as the other interested parties, are always considered. Whenever considered relevant, meetings, clarification sessions and debates on the procedures implemented concerning quality are promoted. This practice has been very important for the implementation of a quality culture transversal to the whole Academic Community and has allowed to collect very significant contributions for SIGQUAlg processes and procedures continuous improvement.

According to MQUAlg v.2.0, the results of the courses audit processes by the A3ES have also been an important contribution to the implementation of new practices and to mobilize and involve the academic community in the institution's quality continuous improvement processes. In addition, the results of other external audits carried out in recent years, notably by the Court of Auditors, the General Inspection of Higher Education and the Ministry of Finance, have contributed to the improvement of the institution's performance, as a result of pointing out specific aspects to be corrected or improved, which has been systematically implemented.

SIGQUAlg monitoring, evaluation and improvement were until recently the responsibility of the University Rectorate with the support of GAQ. They are currently promoted by the CGQ, with the support of GAQ. The latter annually prepares a report incorporating an analysis on SIGQUAlg performance and development status, based on the results of audits carried out at UAlg and the contributions of the various parties. This report, which is being prepared for the first time for the year 2016, includes proposals for improvement measures and their respective implementation schedule for SIGQUAlg's development and continuous improvement. The CGQ, in accordance with its attributions, analyzes and deliberates on the basis of this report's conclusions. The improvement proposals and their timing are submitted to the Rector for appreciation.

Once approved, improvement measures that by their nature cannot be immediately implemented, due to that they can only be done in the medium/long term, are whenever appropriate, incorporated into GAQ's action plan, integrated as actions in UAlg' Annual Activities Plan.

1.8 O sistema interno de garantia da qualidade, visto no seu todo

1.8.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substancial

1.8.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

A UAlg tem vindo a desenvolver trabalho no âmbito da qualidade desde o final da década de 90 do século passado. Os Estatutos revistos em 2008 fortaleceram o compromisso da UAlg com a qualidade e contribuíram para o desenvolvimento de um sistema interno de garantia da qualidade, que se tem vindo a consolidar desde a elaboração do Plano Estratégico para 2013-2017 e cobre todas as áreas da atividade da instituição. Este compromisso com a qualidade é perceptível, nomeadamente, na política institucional para a qualidade, no Plano Estratégico e no MQUAlg v.2.0, contribuindo para uma cultura da qualidade participada pela Comunidade Académica e pelas partes externas interessadas e para o desenvolvimento institucional de uma forma harmoniosa e integrada.

A política institucional para a qualidade integra de forma inequívoca:

- **Objetivos, que se encontram a intimamente associados à estratégia de desenvolvimento da UAlg e por isso alinhados com o Plano Estratégico e com o SIGQUAlg, conforme estabelecido no MQUAlg v.2.0;**
- **Organização, que estabelece os órgãos e outras estruturas, bem como as suas atribuições e responsabilidades no âmbito do SIGQUAlg, conforme a representação esquemática da interligação da estrutura orgânica da instituição e a sua interligação com o SIGQUAlg (Figura 3 e Anexos 1, 2 e 3 do MQUAlg v.2.0). Esta forte**

interligação permite que os resultados da monitorização do SIGQUAlg contribuam efetivamente para os processos de tomada de decisão.

- Participação das partes interessadas (internas e externas), conforme estabelecida no MQUAlg v.2.0, em particular no Anexo 2 (Quadro A.2.2), os estudantes, os trabalhadores docentes e não docentes, os alumni e os representantes de entidades empregadoras e outras entidades externas relevantes integram órgãos de governo e de consulta, contribuindo para o desenvolvimento da instituição e para a garantia da qualidade das suas atividades. Adicionalmente os documentos estratégicos, tal como o Plano Estratégico e outros considerados relevantes, são colocados em consulta pública e quando oportuno são promovidas sessões de esclarecimento e debate. Os contributos recebidos são muito importantes para o processo de melhoria contínua da UAlg;

- Procedimentos, normativos e outros documentos que são determinantes para o bom funcionamento do SIGQUAlg, permitindo a planificação das atividades e a sua execução de forma transparente e harmoniosa, bem como a monitorização e melhoria contínua não só das atividades desenvolvidas, mas também do próprio SIGQUAlg contribuindo para que este se torne cada vez mais eficiente e eficaz. O desenvolvimento de sistemas e plataformas informáticas de suporte às atividades da UAlg tem vindo a contribuir para uma desmaterialização dos processos e um desempenho mais sistematizado das atividades, facilitando o rastreamento e a monitorização das atividades desenvolvidas pela instituição.

O SIGQUAlg abrange atualmente todas as áreas de atividade da UAlg, integrando e estabelecendo os documentos e os procedimentos necessários para a recolha de informação, sua análise e avaliação, contribuindo para os processos de tomada de decisão e para a monitorização e a melhoria contínua das atividades da instituição.

No âmbito do ensino e aprendizagem inclui:

- os procedimentos de conceção, criação e extinção da oferta formativa;*
- a monitorização e melhoria contínua da qualidade dos cursos através do SIMEA e do processo de criação, atualização e divulgação das Fichas de Unidade Curricular;*
- o apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais;*
- os procedimentos e critérios de admissão de estudantes, de progressão, de reconhecimento e de certificação.*
- o acompanhamento e monitorização da informação referente ao percurso académico dos estudantes e à evolução da oferta formativa através do SIGES;*
- o acompanhamento do percurso profissional dos estudantes que concluíram a sua formação e a promoção da sua inserção profissional.*

No âmbito da investigação inclui:

- o apoio e promoção de candidaturas a financiamento;*
- a proteção e valorização do conhecimento;*
- a organização das atividades de investigação e desenvolvimento na instituição;*
- a promoção da interdisciplinaridade na investigação;*
- a promoção da ligação da investigação ao ensino e aprendizagem;*
- o apoio à internacionalização da investigação.*

No âmbito da extensão inclui:

- A promoção e valorização da ligação à comunidade contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e em particular da região;*
- o apoio e promoção do empreendedorismo;*
- o apoio e ligação da comunidade académica às empresas e instituições;*
- a promoção da transferência de conhecimento e de tecnologia;*
- a promoção e apoio a candidaturas a financiamento no âmbito da transferência de conhecimento e de tecnologia;*
- o apoio à prestação de serviços;*
- o apoio à proteção industrial.*

No âmbito da internacionalização inclui:

- a promoção da participação em redes de cooperação interuniversitárias;*
- a organização da receção de delegações estrangeiras;*
- a promoção, organização e coordenação de programas de mobilidade internacional;*
- o apoio à promoção da internacionalização do ensino e aprendizagem e da extensão.*

No âmbito dos recursos humanos:

- os procedimentos de recrutamento de trabalhadores docente e não docente;*
- a avaliação do desempenho dos trabalhadores docentes e não docentes;*
- o apoio e a promoção do desenvolvimento pessoal e profissional.*

No âmbito dos recursos materiais e serviços de suporte:

- a disponibilização, a divulgação e a melhoria contínua dos recursos e serviços de apoio;*
- a implementação de procedimentos para os processos regulamentados por lei ou os que pelo seu âmbito ou aplicação massiva assim o exijam;*
- a monitorização e melhoria contínua dos procedimentos implementados;*
- o planeamento das atividades dos serviços de suporte de forma articulada com a missão da UAlg e de acordo com o seu Plano Estratégico;*

- a contribuição para a monitorização e melhoria contínua da qualidade das atividades realizadas pela UAlg.

O SIGQUAlg é apoiado pelos sistemas/plataformas informáticas para recolha, análise e disponibilização de informação que serve de suporte à tomada de decisão de todos os interessados. Estes sistemas têm sofrido um enorme desenvolvimento nos últimos anos, que deve continuar a ser realizado, para dar resposta às novas necessidades em permanente evolução, bem como ao normal desenvolvimento e melhoria contínua do SIGQUAlg. Assim, a título de exemplo, o SI-SIMEA continua em desenvolvimento, para dar resposta a novas funcionalidades bem como para melhorar algumas das funcionalidades existentes na aplicação dos questionários e na produção dos seus relatórios. Adicionalmente, o SII-PT CRIS encontra-se ainda numa fase inicial de desenvolvimento. Este

sistema irá ser uma ferramenta fundamental para a monitorização e melhoria contínua da investigação na UAlg. A Intranet e o Portal da UAlg são fundamentais na difusão de informação interna e externa sobre a organização da instituição, as suas atividades e os seus procedimentos, apoiando desta forma o SIGQUALg. A disponibilização da informação é realizada de acordo com o perfil do utilizador (estudantes, trabalhadores docentes e não docentes e utilizadores externos). Encontra-se em desenvolvimento uma nova versão do Portal e da intranet que decorre da evolução tecnológica e para dar resposta a novas necessidades, otimizando recursos e permitindo os acessos através de dispositivos tecnológicos mais evoluídos.

Além do suporte destes sistemas informáticos, as análises realizadas e os estudos produzidos com base em indicadores de desempenho da UAlg, comparando-os com os de outras instituições integram a prática normal da instituição e dão suporte à tomada de decisão. A título de exemplo refere-se o relatório sobre a “Evolução a situação da Universidade do Algarve entre 2010 e o presente”, realizado em 2014. Este documento serviu de base à reflexão e debate realizados no âmbito da elaboração do Plano Estratégico 2013-2017.

Os resultados destas análises e os resultados do desempenho da instituição são analisados e discutidos ao nível dos diversos órgãos de governo e consulta da UAlg, contribuindo para a melhoria do desempenho da instituição. Para este processo contribuem também as avaliações externas, realizadas nomeadamente pela A3ES e pela FCT, bem como as auditorias externas realizadas pelo Tribunal de Contas, pela Inspeção Geral do Ensino Superior e pelo Ministério das Finanças. Neste âmbito, os aspetos identificados nos relatórios para correção ou melhoria têm sido sistematicamente implementados, contribuindo para a melhoria do desempenho da UAlg.

1.8.2 Grounding (evidence and examples):

UAlg has been producing work in the quality area since the late 1990s. The Statutes reviewed in 2008 strengthened UAlg’ commitment to quality and contributed to the development of an internal quality assurance system, which has been more and more consolidated since the elaboration of the Strategic Plan for 2013-2017 and covers all the institution’s areas of activity. This commitment to quality is noticeable in, inter alia, the institutional policy for quality, in the Strategic Plan and in MQUALg v.2.0, contributing to a quality culture in which the Academic Community and the external entities are involved, and to institutional development in a harmonious and integrated way.

The institutional policy for quality unequivocally integrates:

- Objectives, which are closely linked to UAlg development strategy and therefore aligned with the Strategic Plan and SIGQUALg, as settled in MQUALg v.2.0;
- Organization, which establishes the bodies and other structures, as well as their attributions and responsibilities within SIGQUALg, according to the schematic representation of the interconnection between the institutional structure of the institution and SIGQUALg (Figure 3 and Appendices 1, 2 and 3 of MQUALg v.2.0). This strong interconnection allows the SIGQUALg monitoring results to effectively contribute to the decision-making processes.
- The parties participation (internal and external), as set out in MQUALg v.2.0, in particular in Appendix 2 (Table A.2.2), students, teachers and non-teaching staff, alumni, employers representatives and other relevant external entities take part in governance and consultation bodies, contributing to the development of the institution and to ensure the quality of its activities. Furthermore, the strategic documents, such as the Strategic Plan and others considered relevant, are placed to public consultation and when appropriate, clarification and debate sessions are held. All the inputs are very important for UAlg’ continuous improvement process.
- Procedures, regulations and other decisive documents for SIGQUALg’s good functioning, allowing activities planning and their execution to occur in a transparent and harmonious way, as well as the monitoring and continuous improvement, not only of the developed activities, but also of SIGQUALg itself, making it become more efficient and effective. The development of computer systems and platforms to support UAlg activities has contributed to a process dematerialization and a more systematic performance of the activities, improving the tracking and monitoring of the activities developed by the institution.

SIGQUALg currently covers all areas of activity of UAlg, integrating and establishing the necessary documents and procedures for information collecting, its analysis and evaluation, contributing to decision-making processes and for the monitoring and continuous improvement of the institution’s activities.

In the area of teaching and learning that includes:

- the procedures for designing, creating and terminating the academic offer;
- continuous monitoring and improvement of the courses quality through SIMEA and the course unit creation, updating and disseminating process;
- support for students with special educational needs;
- the procedures and criteria for students admission, progression, recognition and certification.
- the following and monitoring of the information regarding the students academic path and the evolution of the academic offer through SIGES;
- the monitoring of the professional course of the students who have completed their academic degrees and accomplished their professional integration.

In the scope of the investigation it includes:

- support and promotion to funding applications;
- knowledge protection and valuation;
- the research and development activities organization in the institution;
- promoting research interdisciplinarity;
- promoting the link between research, teaching and learning;
- support research internationalization.

In the extension activities scope includes:

- The promotion and valuation of the connection to the community contributing to the development of society and

in particular of the region;

- *entrepreneurship support and promotion;*
- *bringing the academic community closer to companies and institutions;*
- *promoting knowledge and technology transference;*
- *promoting and supporting applications for funding in the context of knowledge and technology transference;*
- *support services provision;*
- *support industrial protection.*

In the internationalization scope it includes:

- *promoting the participation in inter-university cooperation networks;*
- *the organization of foreign delegations receptions;*
- *the promotion, organization and coordination of international mobility programs;*
- *support the promotion of teaching and learning, and extension activities internationalization.*

In the field of human resources:

- *teaching and non-teaching staff recruitment procedures;*
- *teaching and non-teaching staff performance evaluation;*
- *support and promotion of personal and professional development.*

In the scope of material resources and support services:

- *the availability, dissemination and continuous improvement of resources and support services;*
- *the implementation of procedures for processes under law regulation or those that by their scope range or massive application so require;*
- *continuous monitoring and improvement of the implemented procedures;*
- *the support services activities planning, in articulation with UAlg' mission and its Strategic Plan;*
- *the contribution to the monitoring and continuous improvement of UAlg' activities quality.*

SIGQUALg is supported by computer systems/platforms to collect, analyze and release information that supports all parties' decision-making processes. These systems have undergone a great deal of development in recent years, which must continue, in order to respond to the constantly evolving needs as well as to the normal SIGQUALg development and continuous improvement.

Thus, as an example, SI-SIMEA is being developed to respond to new functionalities as well as to improve some of the existing ones in the questionnaires application and in the production of the related reports. In addition, the SII-PT CRIS is still in an early stage of development. This system will be a key tool for UAlg' research monitoring and continuous improvement.

The Intranet and the UAlg Portal are fundamental in the dissemination of internal and external information about the institution's organization, its activities and procedures, thus supporting SIGQUALg. The information release is made according to the user's profile (students, teaching and non-teaching staff and external users). A new version of the Portal and the intranet is being developed due to technological evolution and as a response to new needs, optimizing resources and allowing access through more advanced technological devices.

Apart from the support of these computer systems, the analyzes and surveys produced based on UAlg performance indicators, when compared with those of other institutions, integrate the normal practice of the institution and give support to decision making process. As an example, we may refer the report on the "Evolution of the situation of the University of the Algarve between 2010 and the present", carried out in 2014. This document served as a basis for the reflection and debate held in the framework of the elaboration of the 2014-2017 Strategic Plan.

These analyzes results of and the institution's performance results are analyzed and discussed at the level of the several governance and consulting bodies of UAlg, contributing to the institution's performance improvement. External evaluations, carried out notably by the A3ES and the FCT, as well as external audits carried out by the Court of Auditors, the General Inspection of Higher Education and the Ministry of Finance also contribute to this process. In this context, the aspects identified in the correction or improvement reports have been systematically implemented, contributing to the improvement of UAlg' performance.

Elementos de Autoavaliação

2. Análise SWOT do sistema interno de garantia da qualidade

2.1. Forças

- 1. Alinhamento da política institucional para a qualidade com a missão, valores e o Plano Estratégico;**
- 2. Interligação do SIGQUALg com todos os órgãos de governo e de consulta da UAlg, nomeadamente através da CGQ e do CCQ;**
- 3. Investimento realizado na implementação e desenvolvimento de Sistemas/Plataformas Informáticos de suporte à gestão e ao SIGQUALg;**
- 4. Desenvolvimento dos processos e procedimentos de recolha de informação, análise e divulgação, contribuindo para a monitorização e melhoria contínua das atividades;**
- 5. Rede de promotores da qualidade transversal a todas as áreas de atividade da UAlg;**
- 6. Empenho na disseminação de uma cultura da qualidade por parte dos órgãos de governo;**
- 7. Comprometimento das Direções das Unidades Orgânicas, dos Presidentes dos Conselhos Pedagógicos e das Direções de Serviços com o SIGQUALg;**

8. Comprometimento dos agentes internos/sentimento de pertença.

2.1. Strengths

- 1. Alignment between the institutional policy for quality with the institution's mission, values and the Strategic Plan;**
- 2. Interconnection between SIGQUAlg and UAlg' governance and consulting bodies, namely through CGQ and CCQ;**
- 3. Investment carried out in the implementation and development of IT Management Support Systems/Platforms;**
- 4. Development of information collection, analysis and dissemination processes and procedures for continuous improvement and monitoring of activities;**
- 5. Network of quality promoters cross cutting to UAlg' activity areas.**
- 6. UAlg' governance bodies commitment to disseminating a quality oriented culture;**
- 7. Teaching Units Directors', Chairperson of the Pedagogical Council's commitment to SIGQUAlg;**
- 8. Internal agents' commitment and sense of belonging.**

2.2. Fraquezas

- 1. Capacidade financeira para conservar e renovar infraestruturas, instalações e equipamentos para resposta mais adequada às medidas de melhoria identificadas, nomeadamente no âmbito do ensino e aprendizagem;**
- 2. Capacidade de investimento no desenvolvimento de um sistema integrado de recolha de informação, monitorização e avaliação em todas as áreas de atuação da UAlg;**
- 3. Complexidade da organização da instituição, com dois subsistemas de ensino superior e um elevado número de unidades orgânicas;**
- 4. Falta de divulgação no Portal da UAlg do catálogo sobre os serviços e competências da instituição no âmbito da extensão;**
- 5. Monitorização da investigação através de processos morosos dado que o SII-PTCRIS se encontra ainda numa fase inicial de desenvolvimento.**

2.2. Weaknesses

- 1. Financial capability to preserve and renew infrastructures, facilities and equipment, aimed at providing a suitable response to the improvement measures identified, namely in teaching and learning;**
- 2. Ability to invest on the development of an integrated system of information collection, monitoring and assessment in all UAlg' operating areas;**
- 3. UAlg' complex organisation, with two higher education subsystems and a high number of Teaching Units;**
- 4. Lack of dissemination of UAlg' catalogue on services and extension activities' competences on UAlg' Portal,**
- 5. Research monitoring carried out through a lengthy procedure carried as SII-PTCRIS is still at an early development stage.**

2.3. Oportunidades

- 1. Relevância dos sistemas internos de garantia da qualidade nas Instituições de Ensino Superior a nível nacional e internacional, reforçado pela legislação em vigor e pela atuação da A3ES;**
- 2. Exigência da sociedade em geral e em particular das partes internas e externas interessadas, relativamente ao desempenho das Instituições de Ensino Superior;**
- 3. Participação em rankings internacionais, cujos resultados promovem a análise e discussão interna e exigem uma maior organização da informação;**
- 4. Capacitação da UAlg para responder às solicitações da Investigação consolidada e reconhecida internacionalmente, nomeadamente, nas áreas do mar e da saúde;**
- 5. Capacitação da UAlg para responder à procura de formação superior no espaço da Lusofonia e em nichos geográficos interessados em oferta formativa numa língua estrangeira;**
- 6. Capacitação da UAlg para responder às solicitações no âmbito do empreendedorismo e da transferência de conhecimento e tecnologia;**
- 7. Evolução digital e das ferramentas informáticas com potencial impacto no desenvolvimento dos processos do SIGQUAlg;**
- 8. Identificação de crescentes necessidades de formação para docentes e não docentes que poderão ser colmatadas pelo Centro de Formação e Atualização Permanente através da disponibilização, sistemática de ações de formação para docentes os recursos humanos da instituição.**

2.3. Opportunities

- 1. Relevance of internal quality assurance systems in Higher Education Institutions, at national and international levels, reinforced by law in force and A3ES's action;**
- 2. Demands by society in general, and by internal and external involved parties in particular, with regards to IES's performance;**
- 3. Participation in international rankings, whose scores foster enhance analysis and discussions and demand a better information organisation;**
- 4. UAlg' capacitation to respond to the demands of consolidated and international renowned Research, namely in marine and health areas;**
- 5. UAlg' capacitation to respond to higher education training demands in the Portuguese speaking area and other**

- geographical niches seeking for education offer in a foreign language;*
- 6. UAlg' capacitation to respond to entrepreneurship, knowledge transfer and technological demands;*
 - 7. Evolution of digital and IT tools with potential to impact the development of SIGQUALg's processes;*
 - 8. Pinpointing the growing needs of the teaching and non-teaching staff that can be provided for by the Life-long Learning Centre through a systematic training offering for the institution's human resources.*

2.4. Constrangimentos

- 1. Dotações provenientes do Orçamento de Estado;*
- 2. Características da atividade económica na região do Algarve;*
- 3. Distribuição e densidade populacional do Algarve;*
- 4. Alterações constantes das políticas para o ensino superior e para a investigação, com impacto no normal funcionamento das Instituições de Ensino Superior e consequentemente no SIGQUALg;*
- 5. Limitações na avaliação de desempenho e no reconhecimento do mérito, com impacto negativo na motivação das pessoas;*
- 6. Dificuldade em evitar ou colmatar eventuais saídas de pessoal docente e não docente altamente qualificado.*

2.4. Threats

- 1. Funding provided by the State budget;*
- 2. Profile of economic activities in the Algarve region;*
- 3. Population distribution and density in the Algarve;*
- 4. Constant changes to higher education and research policies with an impact on the regular operation of Higher Education Institutions and consequently on SIGQUALg;*
- 5. Constraints in performance evaluation and merit recognition, with negative impact on the staff's motivation.*
- 6. Difficulty in preventing or tackling the potential exit of qualified teaching and non-teaching staff.*

3. Síntese de aspeto identificados para melhoria

Nota Introdutória

3.1 Definição e documentação da política institucional para a qualidade (objetivos, funções, atores e níveis de responsabilidade do sistema, e documentação do sistema)

3.1. Definição e documentação da política institucional para a qualidade (objetivos, funções, atores e níveis de responsabilidade do sistema, e documentação do sistema)

- 1. Revisão da política institucional da qualidade e do Manual da Qualidade de modo a abranger todas as áreas de atuação da UAlg, integrando todos os participantes no SIGQUALg, as suas atribuições e responsabilidades, bem como os processos e procedimentos em vigor e respondendo aos referenciais nacionais e europeus (implementado);*
- 2. Criação do Conselho Consultivo para a Qualidade como estrutura de supervisão do SIGQUALg integrando representantes das partes externas interessadas (implementado);*
- 3. Consolidação da rede de interlocutores para a qualidade da UAlg (em curso).*

3.1. Definition and documentation of the institutional policy for quality (objectives, functions, actors and levels of responsibility within the internal quality assurance system)

- 1. Review of the institutional policy on quality and Quality Assurance Manual to comprise all UAlg' operating areas, and include participants in SIGQUALg, their competences and responsibilities, as well as the existing processes and procedures in accordance with national and European referents (implemented).*
- 2. Establishment of the Quality Consultative Board as SIGUALg's supervising body integrating representatives of external entities (implemented);*
- 3. Consolidation of UAlg' network of quality interlocutors (ongoing process).*

3.2 Abrangência e eficácia dos procedimentos e estruturas de garantia da qualidade

3.2.1 No ensino e aprendizagem

- 1. Definição dos conceitos de avaliado e não avaliado, associado ao registo das classificações finais, para efeitos de apuramento do aproveitamento escolar para sinalização de UC para melhoria (implementado);*
- 2. Uniformização de procedimentos para registo de classificações qualitativas (em curso);*
- 3. Diminuição do prazo para registo dos sumários no SIGES (em avaliação, para implementação);*
- 4. Introdução de ajustamentos na calendarização de aplicação dos questionários (implementado, em melhoria contínua);*
- 5. Sensibilização para a necessidade de atualização da informação no sistema, relativa aos Responsáveis de Unidades Curriculares e aos Diretores de Curso (em curso);*
- 6. Redução do tempo para publicitação dos relatórios (em curso).*

3.2.1 In teaching and learning

1. *Definition of the evaluated and non-evaluated concepts, linked to the record of final rankings, for the purpose of determining school achievement and signalling the UC to be improved (implemented);*
2. *Standardisation of procedures for the record of qualitative grading (ongoing process);*
3. *Shortening of deadlines for summary registrations on SIGES (under assessment and implementation);*
4. *Adjustments to the scheduling of survey implementation (implemented, but in continuous improvement);*
5. *Sensibilize the heads of Course Units and Course Directors to the importance of information system updates (ongoing process);*
6. *Time reduction for reports disclosure (ongoing process).*

3.2.2 Na investigação e desenvolvimento / investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível

1. *Criação da base de dados de equipamentos científicos para permitir uma melhor gestão da manutenção e da utilização de todos os equipamentos da UAIG (em curso);*
2. *SII-PT CRIS projeto piloto em colaboração com a FCCN, de desenvolvimento de um sistema de informação que irá abranger toda a informação da investigação na instituição, referente às atividades de investigação, recursos humanos e materiais, infraestruturas e produção científica (em curso).*
3. *Melhoria da articulação do UAIC com o GRIM, promovendo a colaboração concertada e evitando a sobreposição de funções no âmbito da internacionalização da investigação e da extensão (implementado);*
4. *Reflexão sobre a organização das UI da UAIG com o objetivo de ser encontrado um melhor modelo organizativo para as estruturas de investigação, potenciando a investigação e a produção científica (em curso);*
5. *Ciclo de conferências “Ciência para Todos” com o objetivo de incentivar a interdisciplinaridade na investigação, permitindo que a Universidade se conheça melhor a si própria, aproximando o trabalho académico à região (implementado e em análise para melhoria, pretendendo-se que o próximo ciclo mude o formato das conferências para proporcionar uma abordagem multidisciplinar a cada tema, aumentando a participação e fomentando de forma mais eficaz a multidisciplinaridade);*
6. *Divulgação das atividades científicas e culturais na comunidade através de acordo com a FNAC, para a realização de eventos neste âmbito (implementado).*

3.2.2 In research and development / targeted research and high level professional development

1. *Setting up a scientific equipment database to improve UAIG' equipment usage and management (ongoing process);*
2. *SII-PT CRIS pilot project in cooperation with FCCN, to develop an information system that will encompass all UAIG' research information, and related to research activities, human and material resources, infrastructure and scientific output (ongoing process);*
3. *Improvement liaison between GRIM and UAIC aims at fostering joint collaboration, preventing the overlap of the research and extension activities internationalisation (implemented);*
4. *Critical reflection on UAIG' UI organisation aiming at finding better organisational frameworks, thus boosting research and scientific output (ongoing process);*
5. *The Conference cycle “Science for All” aims at fostering interdisciplinary in research, enabling the University to get to know itself better and bringing academic work and the Algarve region closer together (implemented and under analysis for improvements. Next conference cycle aims at changing the conference format to allow a multidisciplinary approach to each theme, thus increasing participation and fostering multidiscipline more effectively;*
6. *Dissemination of scientific and cultural activities within the community by celebrating a deal with FNAC to hold events in these domains (implemented).*

3.2.3 Na colaboração interinstitucional e com a comunidade

1. *Aquisição de um melhor conhecimento das atividades realizadas pela comunidade académica no âmbito da extensão, através da caracterização da sua tipologia, dos seus promotores e intervenientes, das entidades externas que as solicitam e dos seus resultados. Realizado através dos levantamentos anuais das atividades de extensão e dos respetivos relatórios (implementado);*
2. *Disponibilização de informação organizada, no Portal da UAIG, sobre as valências da Universidade no âmbito da transferência de conhecimento e tecnologia e da prestação de serviços, promovendo estas atividades e dando uma resposta mais eficiente e eficaz às solicitações externas (em curso);*
3. *Fomento do empreendedorismo, através da melhoria dos espaços de incubação da UAIG e dos procedimentos de acesso e utilização destes espaços (implementado);*
4. *Criação do CeFAP, para uma melhor coordenação e articulação das UO e das UI na preparação e oferta de cursos de formação e atualização permanente, respondendo de forma mais eficiente e eficaz às solicitações internas e externas (implementado);*
5. *Criação do grupo de voluntariado UAIG V+ permitindo a participação em atividades de voluntariado a todos aqueles que queiram aproveitar a vida académica para alicerçarem o seu sentido de solidariedade e responsabilidade social e respondendo às solicitações da comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento (implementado);*
6. *Promover a multidisciplinaridade, a transferência do conhecimento, o empreendedorismo e a inovação através da dinamização de ações de agregação de conhecimento e de colaboração entre investigadores, novos empreendedores, empresários, estudantes e alumni (implementado).*

3.2.3 In the interaction with society

1. **Acquisition of a better knowledge of activities carried out by the academic community within extension, by categorising its typology, promoters and stakeholders, external entities that requested them and its outcomes. Carried out through annual surveys on extension activities and respective reports (implemented);**
2. **Disclosure on UAIG' Portal of organised information on the university's facilities on knowledge and technology transfer and services provided, fostering activities and rendering a more effective and efficient response to external demands (ongoing process);**
3. **Fostering entrepreneurship by improving enterprise incubation spaces (implemented);**
4. **Setting up CeFAP, for a better coordination and liaison between UO and UI in the preparation and offering of training and life-long learning courses, thus rendering a more effective and efficient response to both internal and external demands (implemented);**
5. **Setting up a Volunteering group UAIG V+ enabling the participation of all wishing to get the most out of academic life and reinforcing their sense of solidarity and social responsibility by providing for the community demands and helping on its development (implemented);**
6. **Fostering multidisciplinary, knowledge transfer, entrepreneurship and innovation, through the dissemination of aggregating knowledge activities, new and established entrepreneurs, students and alumni (implemented).**

3.2.4 Nas políticas de gestão do pessoal

1. **Estudo sobre a situação do corpo docente e não docente para caracterização do corpo docente e não docente da UAIG, enquanto ferramenta para a definição de uma estratégia para os recursos humanos de suporte à tomada de decisão (em curso);**
2. **Levantamento do perfil funcional e das competências necessárias dos postos de trabalho das UO e dos serviços de apoio da UAIG, para uma melhor gestão dos recursos humanos da instituição e identificação das necessidades de reforço em pessoal (implementado);**
3. **Utilização do Sistema Interno de Avaliação de Desempenho Docente (SIADD) como plataforma de suporte à avaliação de desempenho docente em todas as UO (em curso);**
4. **Análise do sistema de avaliação do desempenho docente, uma vez concluído o processo de avaliação para o triénio 2013-2015, com vista à sua melhoria (em curso);**
5. **Articulação das necessidades de formação do pessoal não docente, recolhidas no âmbito da aplicação do SIADAP, com o CeFAP para a preparação de um plano de formação que responda às necessidades identificadas (iniciado);**
6. **Discussão de novas abordagens e estratégias pedagógicas e implementação de formações pedagógicas para o pessoal docente, com a colaboração dos Presidentes dos Conselhos Pedagógicos e com o CeFAP (iniciado).**

3.2.4 In the policies for staff management

1. **Survey on the status of teaching and non-teaching staff for better profiling of UAIG' staff, as a human resources strategy-defining tool to support decision-making (ongoing);**
2. **Survey on the functional profiles and required skills for job positions in UO and UAIG Supporting Services, for a better management of the institution's human resources and staff recruiting needs (implemented);**
3. **Application of Internal System for Teaching Staff Performance (SIADD) as a support platform for teaching staff performance appraisal in every Teaching Unit (ongoing process);**
4. **Review of the Teaching Staff Performance Appraisal System, after completion of the performance appraisal procedure for the 2013-2015 three-year term for improvement purposes (ongoing process);**
5. **Coordination of the non-teaching staff training needs collected from the application of SIADAP with CeFAP for elaborating a training plan that match the identified requirements (initiated);**
6. **Debate on the new approaches and pedagogical strategies and on the implementation of pedagogical training for teaching staff, with the cooperation of the Chairperson of the Pedagogical Councils and CEFAP (initiated).**

3.2.5 Nos Serviços de Apoio

1. **Articulação das competências e atribuições dos serviços de apoio, eliminando redundâncias e sobreposições permitindo que as atividades se desenvolvam de forma mais transparente, eficiente e eficaz (em curso);**
2. **Criação de um modelo sintético para os planos e relatórios de atividade dos serviços e unidades funcionais, facilitando a sua elaboração e potenciando o seu contributo para a monitorização das atividades da UAIG e do SIGQUAIG (em implementação);**
3. **Estabelecimento de procedimentos no âmbito do processo de desmaterialização do expediente interno (implementado, em desenvolvimento).**

3.2.5 In the Support Services

1. **Articulation of competences and attributions of supporting services to eliminate redundancy, thus enabling activities to develop in a more transparent, effective and efficient way (ongoing process);**
2. **Setting up a synthetic model for UAIG' Services and Teaching Units' plans and activity reports, facilitating their preparation and boosting their contribution to the monitoring of UAIG' activities (ongoing process);**
3. **Establishment of procedures for the dematerialisation of UAIG' internal mail (implemented, under development).**

3.2.6 Na internacionalização

1. **Reorganização do GRIM, em resultado de uma análise ao seu funcionamento, com o objetivo de racionalização dos recursos e na perspetiva de um serviço orientado para o utilizador. As atuais áreas de atuação do GRIM estruturam-se em serviços para a Reitoria, serviços para estudantes, serviços para docentes e não docentes, serviços para investigadores, serviços transversais e gestão da qualidade (implementado). Para as várias áreas de atuação foram estabelecidos procedimentos que já foram implementados, a sua formalização encontra-se em curso;**
2. **Melhoria da articulação do GRIM com a UAIC, promovendo a colaboração concertada e evitando a sobreposição de funções no âmbito da internacionalização da investigação e da extensão (implementado);**
3. **Melhoria da articulação do GRIM com os SAC promovendo a colaboração concertada e evitando a sobreposição de funções no âmbito da internacionalização do ensino e aprendizagem (em curso);**
4. **Introdução de um procedimento de gestão das sugestões e reclamações (já implementado, formalização do procedimento em curso);**
5. **Promoção da mobilidade outgoing junto dos estudantes, em resposta a um decréscimo gradual observado no número de estudantes candidatos a programas de mobilidade. Além da normal divulgação junto dos estudantes foi implementado um programa de sessões de divulgação para aumentar o número de estudantes da UAIG que usufruem de períodos de mobilidade internacional (implementado);**
6. **Promoção da internacionalização da Universidade do Algarve através do projeto Algarve is our Campus – Study and Research in Algarve. Considerando o enorme potencial que a UAIG apresenta no âmbito da internacionalização, este projeto pretende contribuir para uma melhoria dos processos e procedimentos do GRIM e do CRIA e simultaneamente promover a internacionalização da instituição (em curso);**
7. **A reorganização do GRIM envolveu o levantamento e racionalização dos seus procedimentos, tendo-se detetado e implementado diversas melhorias, entre elas:**
 - a. **Homogeneização de procedimentos, procurando generalizar as boas práticas aprendidas nos projetos Europeus. (implementado);**
 - b. **Aplicação da experiência ganha em colaboração internacional no âmbito de projetos europeus a colaborações não financiadas pela CE. Como exemplo, a UAIG estabeleceu recentemente protocolos com a Shanghai Ocean University, China, para a instituição de cursos conjuntos a nível do 1º e 2º ciclos (implementado);**
 - c. **Expansão da “Welcome week” em duração e diversidade de atividades, de forma a englobar não só estudantes em mobilidade mas também estudantes ao abrigo do estatuto do estudante internacional (implementado);**
 - d. **Instituição de um “International Day” semestral de forma regular, divulgando a toda a comunidade académica a cultura dos seus estudantes estrangeiros. Reconhece-se assim o valor da diversidade cultural existente na UAIG e devida à comunidade de estudantes estrangeiros representadas por mais de 50 nacionalidades diferentes (implementado).**

3.2.6 In internationalisation

1. **GRIM's reorganisation was carried out following a profound analysis of its operation, and targeted resource rationalisation and the adoption of a user-oriented approach. GRIM's operating areas are organised in the following manner: services for the university rectorate, services for students, services for teaching and non-teaching staff, services for researchers, transversal services and quality management (adopted). The working procedures were set out and adopted for the different operating areas and its formalisation is under way.**
2. **The improvement in the liaison between GRIM and UAIC aims at fostering joint collaboration, preventing the overlap in the internationalisation of research and extension activities (implemented).**
3. **The improvement in the liaison between GRIM and SAC aims at fostering joint collaboration, preventing the overlap in teaching and learning internationalisation activities (ongoing process).**
4. **Adoption of a management procedure for receiving suggestions and complaints (adopted, formalisation procedure is under way)**
5. **Promotion of outgoing student mobility, following a gradual decrease in the number of students applying for mobility programmes. In addition to regular dissemination addressed to the students, a series of info sessions was organised with the purpose of increasing the number of UAIG students who benefit from international mobility periods (implemented).**
6. **Promotion of UAIG' internationalisation through the project Algarve is our Campus – Study and Research in Algarve. Taking into account UAIG' internationalisation potential, this project aims at contributing to the improvement of processes and procedures in GRIM and CRIA in parallel with the promotion of the institution's internationalisation (ongoing process).**
7. **GRIM's reorganisation involved the surveying and rationalising of procedures, which enable the identification and application of some improvements, namely:**
 - a. **Procedure standardisation, aiming at adopting good practice learnt in the framework of European projects. (implemented)**
 - b. **Application of know how developed with international cooperation within European projects and other cooperation projects not funded by the EC. As an example, UAIG has recently signed protocols with Shanghai Ocean University, China, for setting up joint degrees for the 1st and 2nd cycles (implemented).**
 - c. **Expanding the “Welcome Week”, in duration and activity diversity, with the purpose of including not only students in mobility but also international students seeking a full degree (implemented).**
 - d. **Adoption, on a regular basis, of the biannual “International Day”, acknowledging the benefits of cultural diversity at UAIG with a foreign community made up of students from more than 50 nationalities (implemented).**

Perguntas 3.3 a 3.5

3.3 Articulação entre o sistema de garantia da qualidade e os órgãos de governação e gestão da instituição

1. *Implementação de uma política para a qualidade intimamente associada à missão e estratégia de desenvolvimento da instituição (implementado);*
2. *Estabelecimento das funções e responsabilidades dos órgãos da UAlg e das UO no âmbito da qualidade (implementado);*
3. *Instituição do Plano Estratégico e do Plano Anual de atividades como documentos fundamentais do SIGQUALg (implementado);*
4. *Criação do Conselho Consultivo para a Qualidade como estrutura de supervisão do SIGQUALg integrando os dirigentes de todos os órgãos da UAlg e das UO, além de representantes dos estudantes e das partes externas interessadas, reforçando a interligação entre os órgãos de governação e de gestão e o SIGQUALg (implementado).*

3.3 The relationship between the quality assurance system and the governance and management bodies of the institution

1. *Implementation of a quality policy closely connected to the institution's mission and development strategy (implemented);*
2. *Definition of the functions and responsibilities of UAlg' and UO's bodies related to quality (implemented);*
3. *Designation of UAlg' Strategic Plan and the Activities Annual Plan as SIGQUALg's defining documents (implemented);*
4. *Establishment of the Quality Consultative Board as SIGQUAL's supervision body, integrating the heads of all UAlg' and UO's bodies, as well as students and external stakeholders' representatives, thus reinforcing the connection between the governing and management bodies and SIGQUALg (implemented).*

3.4 Participação das partes interessadas (internas e externas) nos processos de garantia da qualidade

1. *Estabelecimento dos participantes internos e externos e das suas responsabilidades nos processos de garantia da qualidade nos órgãos com responsabilidades no SIGQUALg (implementado);*
2. *Auscultação dos alumni para monitorização da trajetória académica e de inserção dos diplomados da UAlg (implementado);*
3. *Implementação da Comissão de Garantia da Qualidade que tem responsabilidade direta na implementação, monitorização e melhoria contínua do SIGQUALg e integra representantes dos diversos órgãos de governação e de gestão da UAlg e dos estudantes (implementado);*
4. *Promoção da participação ativa de todos os interessados (em curso).*

3.4 Participation of internal and external stakeholders in the quality assurance processes

1. *Definition of the internal and external stakeholders and their responsibilities in the quality assurance processes under SIGQUALg's responsible bodies (implemented);*
2. *Listening to alumni for monitoring the academic trajectory and insertion of UAlg' graduates into the job market (implemented);*
3. *Implementation of a Quality Assurance Committee with direct responsibility on the implementation, monitoring and continual improvement of SIGQUALg, which integrates representatives of UAlg' various governing and management bodies and of students (implemented);*
4. *Fostering active participation from all stakeholders (ongoing process).*

3.5 Sistema de informação (mecanismos de recolha, análise e divulgação interna da informação; abrangência e relevância da informação gerada)

1. *Implementação do Sistema de Gestão Documental (SGD), abrangendo todo o expediente interno (1ª fase concluída, 100% da desmaterialização administrativa prevista até ao próximo ano – em curso);*
2. *Melhoria da Intranet, nomeadamente com a introdução do sistema single sign on – utilização de uma chave de acesso única a todos os conteúdos, plataformas e sistemas de acordo com o perfil do utilizador (iniciada);*
3. *Implementação do Sistema de Gestão Académica (SIGES) – 1ª fase concluída (candidaturas, matrículas e inscrições, processos administrativos e financeiros). Desenvolvimento nas funcionalidades referentes ao painel estatístico e de indicadores (em implementação);*
4. *Implementação do Sistema de Informação de apoio ao SIMEA (concluída), estão em desenvolvimento e melhoria as funcionalidades relativas aos relatórios automáticos;*
5. *Utilização do SIADD por todas as UO. Já está implementado em várias UO, encontra-se a ser parametrizado para ser aplicado nos processos de avaliação de desempenho docente de todas as UO (em curso).*

3.5 The information system (mechanisms for the collection, analysis and internal dissemination of information; scope and relevance of gathered information)

1. *Implementation of a Documental Information System (SGD), encompassing all internal mail (1st stage completed; 100% of administrative dematerialisation to be completed by next year);*
2. *Improvement of Intranet, namely with the introduction of the single sign on system – usage of a single password for all contents, platforms and systems according to the user's profile (initiated);*
3. *Implementation of the Academic Management Information System (SIGES) – First stage completed (applications, enrolment and registration, administrative and financial procedures). Development of features concerning the*

statistics panel (under implementation);

4. Implementation of a Supporting Information System to the Integrated System for the Monitorisation of Teaching and Learning (SIMEA) - implemented, under development;

5. Usage of SIADD by all UO. Already implemented in several UO, under parameterisation for application to the Teaching Staff Performance Evaluation in all UO (ongoing process);

Perguntas 3.6 a 3.8

3.6 Publicação de informação relevante para as partes interessadas

- 1. Processo de publicação automática das FUC, uma vez validadas pelos Diretores de Curso (implementado);*
- 2. Sistematização dos processos de recolha de informação relevante sobre as atividades da UAlg e publicação para as partes interessadas na intranet e/ou no Portal da UAlg (em curso);*
- 3. Sistematização da informação publicada e respetiva monitorização contínua (em curso);*
- 4. Nova versão do Portal da UAlg e da intranet, facilitando o acesso à informação e a interação com os interessados (em curso).*

3.6 Publication of information relevant to external stakeholders

- 1. FUC automatic disclosure procedure, once validated by Course Directors (implemented);*
- 2. Systemising of relevant information collection procedures of UAlg activities and further disclosure to stakeholders on intranet or UAlg' Portal (ongoing process);*
- 3. Systemising of disclosed information and respective continuous monitoring (ongoing process);*
- 4. New version of UAlg' Portal and intranet, facilitating access to information and stakeholders' interaction (ongoing process).*

3.7 Acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade

- 1. Comprometimento dos órgãos e estruturas de apoio com responsabilidade na monitorização e melhoria contínua do SIGQUALg e estabelecimento dos respetivos procedimentos (implementado);*
- 2. Processos de recolha formal e informal de contributos, sugestões e recomendações, dos órgãos com funções e responsabilidades no SIGQUALg e de todas as partes interessadas, internas e externas (implementado);*
- 3. Procedimento de monitorização anual do desempenho, de avaliação do estado de desenvolvimento do SIGQUALg e de implementação de propostas de melhoria ao sistema (em curso).*

3.7 Monitoring, evaluation and continuous improvement of the internal quality assurance system

- 1. Commitment by the institution's bodies and supporting structures with monitoring responsibilities to the continuous improvement of SIGQUALg, and establishment of corresponding procedures (implemented);*
- 2. Collection of formal and informal inputs, suggestions and recommendations, from bodies with SIGQUALg functions and responsibilities and all internal and external stakeholders (implemented);*
- 3. Annual monitoring of the evaluation performance procedure, of SIGQUALg's developing status and of the implemented system improvement recommendations (ongoing process).*

3.8 O sistema interno de garantia da qualidade, visto no seu todo

- 1. Comprometimento da comunidade académica com uma cultura para a qualidade (implementado, mas em desenvolvimento contínuo);*
- 2. Definição explícita de objetivos para a qualidade para as atividades nucleares da UAlg (implementado);*
- 3. Simplificação e desmaterialização dos processos e documentos do SIGQUALg, nomeadamente com recurso aos sistemas e plataformas informáticas (em curso).*

3.8 The internal quality assurance system, taken as a whole

- 1. Commitment by the academic community to a quality oriented culture (implemented and on constant development);*
- 2. Establishment of clear quality oriented goals for UAlg' core activities (implemented);*
- 3. Simplification and dematerialization of SIGQUALg's documents and procedures, by using information technology platforms (ongoing process).*

4. Síntese de aspetos identificados para melhoria da instituição

4 Síntese de aspetos identificados para melhoria da instituição

No atual contexto adverso de forte contenção orçamental tem sido necessário um intenso trabalho conjunto dos órgãos de governo e gestão, alargado à comunidade académica, para, face às limitações existentes, encontrar as soluções possíveis que permitam potenciar o desenvolvimento institucional e a melhoria contínua da atividade da UAlg. Este esforço deve continuar a ser realizado, exigindo perseverança, criatividade e capacidade para superar obstáculos.

No âmbito da reflexão e monitorização que tem vindo a ser realizada aos diversos níveis da instituição, sobre a evolução institucional e o estado de desenvolvimento do SIGQUAlg, tem-se verificado que ocorreram melhorias significativas no reconhecimento por parte da comunidade académica da importância da interiorização da missão, princípios e valores da UAlg, mas também dos seus objetivos estratégicos e para a qualidade, bem como do seu comprometimento com o desenvolvimento institucional. De salientar que, não obstante o esforço na disponibilização de toda a informação relevante sobre estes aspetos, bem como o incentivo realizado para participação ativa de todos os interessados na análise e discussão das questões importantes para a UAlg, nomeadamente no âmbito da elaboração de documentos estratégicos e da elaboração e implementação dos processos e procedimentos que integram o SIGQUAlg, verificam-se ainda alguns casos de desconhecimento e de resistência à sua apreensão que têm vindo progressivamente a ser corrigidos através, não só, das sessões de esclarecimento e debate que têm ocorrido, mas também através de contacto personalizado para esclarecimento de situações individualizadas. O esforço na mobilização e envolvimento efetivos de todos os membros da comunidade académica numa cultura para a qualidade é um trabalho sempre inacabado e deverá manter-se em permanência.

A forte articulação entre o Plano Estratégico e os Planos de Atividades com o SIGQUAlg tem potenciado a melhoria das atividades da UAlg, contribuindo para o desenvolvimento institucional:

- 1. Ensino e aprendizagem - a racionalização da oferta formativa e abertura a novos públicos (nomeadamente estudantes internacionais) têm contribuído para a melhoria da captação de novos estudantes. O SIMEA implementado para o ano letivo de 2015/2016 tem conduzido a uma maior preocupação por parte dos docentes, estudantes e dirigentes dos órgãos das UO, com a qualidade do ensino e aprendizagem, visível num maior cuidado no cumprimento de prazos e processos e nas medidas de melhoria propostas já implementadas ou em implementação;*
- 2. Investigação e Extensão - tem vindo a verificar-se um aumento das atividades, com um maior número de candidaturas a financiamento e o aumento da prestação de serviços;*
- 3. Internacionalização - a organização e dinamização das atividades no âmbito da promoção da cooperação em redes, da mobilidade, da receção e acolhimento de estudantes, docentes, não docentes e investigadores tem contribuído de forma decisiva para a internacionalização das atividades da UAlg;*
- 4. Recursos humanos – criação de uma estratégia de prioridades, de progressão na carreira e de recrutamento de pessoal e de formação do pessoal docente e não docente. Aplicação transversal do SIAAD a todas as UO e análise do sistema de avaliação do desempenho docente para identificação de eventuais aspetos a melhorar (em curso);*
- 5. Serviços de apoio – iniciou-se a análise da estrutura atual e a recolha de contributos para a melhoria da organização dos serviços. Têm vindo a ser realizadas correções e melhorias em vários serviços, na articulação das competências e atribuições dos serviços de apoio, contribuindo para que o suporte às atividades da instituição seja realizado de forma mais eficiente e eficaz;*
- 6. Gestão e publicitação da informação – tem sido realizado um enorme investimento na implementação e desenvolvimento de sistemas/plataformas e ferramentas informáticas de apoio a todas as áreas de atividade da UAlg, nomeadamente o SAP, o SIGES, o SIMEA, o SGD, o Portal da UAlg, entre outros. Verifica-se que a estratégia de implementação e desenvolvimento do SIGQUAlg tem sido adequada e os seus processos e procedimentos contribuem de forma relevante para a transparência e fiabilidade da informação gerada e utilizada nos processos de tomada de decisão, promovendo o desenvolvimento institucional e uma cultura para a qualidade perceptível por todos e crescentemente participada pelos seus intervenientes.*

4 Summary of aspects identified for improvement of the institution

The current setting of budgetary restraints has demanded intensive work and cooperation between the institution's governance and management bodies, including the academic community, to tackle existing constraints, and find possible solutions to boost institutional development and UAlg' activities continuous improvement. This effort must be maintained, demanding perseverance, creativity and ability to overcome obstacles.

As regards the ongoing reflection and monitoring carried out at the institution's various levels on institutional growth and SIGQUAlg's development, several improvements have taken place and have been acknowledged by the academic community in what comes to embracing UAlg' mission, principles and values as well as its strategic quality oriented goals, and commitment to institutional growth.

It should be stressed that, notwithstanding the efforts made in the disclosure of relevant information on these aspects, as well as the encouragements to active participation of all stakeholders in the analysis and discussion of important matters to UAlg, there are still some unawareness and resistance to its apprehension. This situation occurred during the preparation of strategic documents and the preparation and implementation of the processes and procedures that make part of SIGQUAlg. However, these constraints have been remedied by holding ongoing information sessions and debates, and through personalised contact.

Efforts carried out to mobilise and involve all academic community members in a quality- oriented culture is an endless work that should be permanently undertaken.

The strong articulation of the Strategic Plan and the Activities Plan with SIGQUAlg has enhanced the improvement of UAlg's activities, fostering institutional development:

- 1. Teaching and learning – rationalising of academic offer and opening to new target groups (namely to international students) has added to the attraction of new students. SIMEA, implemented for 2015/2016 academic year has led to a growing concern on the part of the teaching staff, students and heads of UO with teaching and learning quality, noticeable in a more careful compliance of deadlines and procedures and in the improvement measures already implemented or under implementation;*
- 2. Research and extension – there has been an increase in the activities with a growing number of applications to*

financing and an increase in the services rendered;

- 3. Internationalisation – the organisation and promotion of activities under cooperation networks, mobility, welcoming of students, teaching and non-teaching staff has contributed very positively to the internationalisation of UAIG' activities;*
- 4. Human Resources – establishment of a priority strategy for career progress, staff recruiting, and training of teaching and non-teaching staff. A transversal application of SIADAP to all UO, and a review of the teaching staff performance evaluation system to identify possible aspects to be improved is under way (ongoing activity);*
- 5. Supporting Services – the analysis of the current framework was started as well as the collection of inputs to the improvement of services' organisation. Corrections and improvements have been carried out in several services for a better articulation of the competences and responsibilities of supporting services rendering them more effective and efficient;*
- 6. Information management and disclosure – a large investment has been carried out in the development and implementation of computing systems/platforms as supporting tools to all UAIG' activity areas, namely, SAP, SIGES, SIMEA, SGD, UAIG' Portal, amongst others.*

It should be noted that SIGQUAIG's implementation and development strategy has been adequate and the processes and procedures have provided relevant contribution to the transparency and reliability of information generated and used in the decision-making processes, fostering institutional growth and quality-oriented culture perceived by all and increasingly participated by all intervenients.

5. Observações

5 Observações (Comentários, observações ou clarificações sobre quaisquer dos itens do guião)

- Os dados de caracterização da instituição reportam-se a 31 de dezembro de 2015.
- O n.º de estudantes são os inscritos no ano letivo 2015/2016 (fonte DGEEEC).
- Foram introduzidos os dados das UI com classificação FCT tendo como referência o ano de 2015 (atualização das equipas para FCT).
- Não foram indicados os estudantes que frequentavam os cursos não conferentes de grau: Cursos de Especialização Tecnológica (CET) – 98 estudantes; Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) – 170 estudantes e Cursos de Pós-especialização – 42 estudantes.
- As referências dos anexos e das hiperligações indicam as secções do Relatório de Autoavaliação (RAA) onde são referidas.

5 Observations (Comments, observations or clarifications on any item of the guidelines)

- Data used for the institution's characterisation refer to December 31st, 2015.
- The number of students registered refers to the academic year of 2015/2016 (source DGEEEC)
- Teaching Units data were inserted with FCT rating, and refer to 2015 (team updating for FCT)
- Students carrying out non-graduating programmes were not considered: Technological Specialisation Courses (CET) – 98 students; Technical and Professional Courses (TeSP) – 170 students and Post-Specialisation Courses – 42 students.
- The references of the annexes and hyperlinks indicate the sections of the Self-Assessment Report (RAA) where are referred.

6. Anexos

Nota Introdutória

6.1 Manual da Qualidade

6.1.1 Manual da Qualidade, ou documentação equivalente sobre a política da instituição para a qualidade em que estejam claramente identificadas a estratégia da instituição para a qualidade e a forma como a mesma se consubstancia num sistema interno de garantia da qualidade (incluindo os procedimentos envolvidos no sistema):

Versão em Português (PDF, max. 4MB):

[6.1.1_Manual+da+Qualidade+v2_0.pdf](#)

6.1.2 Versão em Inglês (PDF, max. 4MB):

[6.1.2_Quality+Manual_v2_0.pdf](#)

6.2 Outros anexos

6.2.1 Outro anexo

Anexo - RAA Secção 1 - A3

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 1 - A3

6.2.1.2 Título:

The University of the Algarve, EUA Reviewers' Report, July 2002

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_2002-EUA_RReport.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 1 - A3

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 1 - A3

6.2.1.2 Título:

EUA FOLLOW-UP EVALUATION REPORT 2007

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_2007-EUAAlgarveFU_FinalReport.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 1 - 3

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 1 - 3

6.2.1.2 Título:

Despacho RT.08/2007

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_DespachoRT08.07_Equipas_de_Projecto.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 1 - A3

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 1 - A3

6.2.1.2 Título:

Despacho RT.01/2008

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_DespachoRT01_2008.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 1 - A3

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 1 - A3

6.2.1.2 Título:

Despacho RT.06/2008

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Despacho RT06_2008.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 1 - A3

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 1 - A3

6.2.1.2 Título:

Despacho RT.50/2008

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Despacho RT50_2008 Gabinete de Avaliação e Qualidade.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 1 - A3 e A4

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 1 - A3 e A4

6.2.1.2 Título:

Despacho RT.39/2013 - MQUAlg v.1.0

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_DespachoRT039_2013 Manual e Plano da Qualidade da UAAlg.pdf](#)

Anexo - RAA Secções 1 - A4 e 2 - 1.2.6.2

6.2.1.1 Referência:

RAA Secções 1 - A4 e 2 - 1.2.6.2

6.2.1.2 Título:

Despacho RT.21/2014

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_DespachoRT21-2014 - Grupo de trabalho para as atividades de extensao.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.3.2

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 2 - 1.2.3.2

6.2.1.2 Título:

Plano de Atividades Extensão 2014-2017

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Plano de Atividades Extensão 2014_2017.pdf](#)

Anexo - RAA Secções 1 - A4 e 2 - 1.2.3.2

6.2.1.1 Referência:

RAA Secções 1 - A4 e 2 - 1.2.3.2

6.2.1.2 Título:

Relatório de Atividades - Extensão 2015

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Relatorio de atividades Extensao_2015.pdf](#)

Anexo - RAA Secções 1 - A4 e 2 - 1.2.3.2

6.2.1.1 Referência:

RAA Secções 1 - A4 e 2 - 1.2.3.2

6.2.1.2 Título:

Relatório - Levantamento de Atividades de Extensão 2015

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Relatorio do Levantamento das Atividades de Extensao na UAAlg 2015.pdf](#)

Anexo - RAA Secções 1 - A4 e 2 - 1.2.3.2 e 1.2.5.2

6.2.1.1 Referência:

RAA Secções 1 - A4 e 2 - 1.2.3.2 e 1.2.5.2

6.2.1.2 Título:

Relatório de Atividades CRIA 2015

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_CRIA_Relatorio 2015.pdf](#)

Anexo - RAA Secções 1 - A 2.9., A4, A5; 2 - 1.1.2, 1.3.2; 3 - 2.1

6.2.1.1 Referência:

RAA Secções 1 - A 2.9., A4, A5; 2 - 1.1.2, 1.3.2; 3 - 2.1

6.2.1.2 Título:

Despacho RT.42/2016

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_DespachoRT42-2016 Conselho Consultivo p Qualidade e Comissao Cons Garantia de Qualidade.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.1.2

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 2 - 1.2.1.2

6.2.1.2 Título:

ENS_P101 - Despacho RT. 75/2016 (renovado anualmente)

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_DespachoRT75-2016 Preparacao da oferta formativa para 2017-2018 - Calendario de procedimentos.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.1.2

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 2 - 1.2.1.2

6.2.1.2 Título:

Relatório Auditoria Sequencial aos SAC - Inspeção Geral de Educação e Ciência

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Relatório Auditoria Sequencial IGEC.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.1.2

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 2 - 1.2.1.2

6.2.1.2 Título:

Relatório Final PEA-E 2º semestre 2012/2013

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Relatorio Final PEA-E 2º semestre 2012 2013.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.1.2

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 2 - 1.2.1.2

6.2.1.2 Título:

Relatório Final PEA-E 2º semestre 2015/2016

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):[6.2.1.3_Relatório Final PEA-E 2º semestre 2015 2016.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.1.2

6.2.1.1 Referência:*RAA Secção 2 - 1.2.1.2***6.2.1.2 Título:***SIMEA - Relatório Autoavaliação Global UO 2015/2016***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_Relatorio Autoavaliação 2015 16.docx.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.2.2

6.2.1.1 Referência:*RAA Secção 2 - 1.2.2.2***6.2.1.2 Título:***INV_P203 - Despacho RT.44/2015***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_DespachoRT44 - 2015 Centros de Investigacao.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.2.2

6.2.1.1 Referência:*RAA Secção 2 - 1.2.2.2***6.2.1.2 Título:***INV_P301 - Despacho RT.27/2016***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_DespachoRT27-2016 Medidas de incentivo investigacao - utilizacao saldos finais.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.2.2

6.2.1.1 Referência:*RAA Secção 2 - 1.2.2.2***6.2.1.2 Título:***INV_P401 - Despacho RT.12/2013***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_DespachoRT012.2013_Prestacao de servicos overheads e medidas de incentivo a investigacao e desenvolvimento.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.2.2

6.2.1.1 Referência:*RAA Secção 2 - 1.2.2.2***6.2.1.2 Título:***INV_P501 - Despacho RT.22/2016***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_DespachoRT22- 2016 Eq Trabalho PT CRIS.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.2.2

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 2 - 1.2.2.2

6.2.1.2 Título:

INV_P503 - Nota Interna RT.01/2014

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Nota interna 01-2014 - procedimentos viagens.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.2.2

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 2 - 1.2.2.2

6.2.1.2 Título:

INV_P603 - PCI-D-05 Aprovado pelo conselho de gestão a 25/05/2015.

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_PCI-D-05-Despesa_Fundo de Maneio.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.2.2

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 2 - 1.2.2.2

6.2.1.2 Título:

INV_P604.- PCI-D-03 Aprovado pelo conselho de gestão a 23/02/2015

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_PCI-D-03 - Outras despesas.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.2.2

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 2 - 1.2.2.2

6.2.1.2 Título:

INV_P605.- PCI-D-04 Aprovado pelo conselho de gestão a 23/02/2015

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_PCI-D-04 - Despesas inerentes a contratos de forn. contínuo.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.3.2

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 2 - 1.2.3.2

6.2.1.2 Título:

EXT_P401 - Despacho RT. 26/2014 GT DM

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_DespachoRT26-2014 - nomeacao grupo trabalho ambito da dieta mediterranea.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.3.2

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 2 - 1.2.3.2

6.2.1.2 Título:

EXT_P603.- Regulamento do CeFAP de 29/08/2016

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_DespachoRT52-2016 Criacao do Centro de Formacao e Atualizacao Permanente da Universidade do Algarve - CeFAP.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.3.2

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 2 - 1.2.3.2

6.2.1.2 Título:

EXT_P702.- Regulamento LIFE 16/01/2013.

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Regulamento do Laboratorio de Investigacao e Formacao em Emergencia LIFE.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.4.2

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 2 - 1.2.4.2

6.2.1.2 Título:

RH_P301.-Despacho RT 64/2015. (áreas CNAEF título Especialista)

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_DespachoRT64-2015 Areas CNAEF que a UALG atribui titulo especialista.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.4.2

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 2 - 1.2.4.2

6.2.1.2 Título:

RH_P402. - Regulamento da Comissão Paritária- documento aprovado em 22 de janeiro de 2013

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Regulamento Paritaria 2013.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.4.2

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 2 - 1.2.4.2

6.2.1.2 Título:

RH_P402. - Composição do Conselho Coordenador da Avaliação - Despacho RT.085/2014

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_DespachoRT085 - Composicao do Conselho Coordenador da Avaliacao -CCA- para o bienio 2015-16.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.4.2

6.2.1.1 Referência:

RAA Secção 2 - 1.2.4.2

6.2.1.2 Título:

RH_P401 - Despacho RT. 005/2013

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_RT005.2013 Avaliacao do desempenho do bieno 20132014 e seguintes.pdf](#)

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.4.2

6.2.1.1 Referência:**RAA Secção 2 - 1.2.4.2****6.2.1.2 Título:****Despacho RT.49/2015****6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):****[6.2.1.3_DespachoRT49 - Normas relativas a reducao nas propinas ou nas taxas.pdf](#)**

Anexo - RAA Secção 2 - 1.2.5.2

6.2.1.1 Referência:**RAA Secção 2 - 1.2.5.2****6.2.1.2 Título:****Relatório de Execução - Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e de Infracções Conexas****6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):****[6.2.1.3_RELATÓRIO DE EXECUÇÃO_final.pdf](#)**

Anexo - RAA Secção 2 - 1.4.2

6.2.1.1 Referência:**RAA Secção 2 - 1.4.2****6.2.1.2 Título:****Relatório - Caracterização dos Novos Estudantes (2016-2017)****6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):****[6.2.1.3_CNE 2016_17 Relatório Global.pdf](#)**

Anexo - RAA Secção 2 - 1.8.2

6.2.1.1 Referência:**RAA Secção 2 - 1.8.2****6.2.1.2 Título:****Evolução a situação da Universidade do Algarve entre 2010 e o presente****6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):****[6.2.1.3_Evolução da situação da UAlg_2010-2014.pdf](#)**

Anexo - RAA Secção 4

6.2.1.1 Referência:**RAA Secção 4****6.2.1.2 Título:****Estudo Situação do corpo docente e não docente da UAlg em 31/12/2016****6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):****[6.2.1.3_Relatório sobre corpo docente e não docentepdf.pdf](#)****6.2.2 Tabela (preenchimento automático)****6.2.2. Outros anexos / Other annexes**

Referência / Reference	Título / Title	Anexo / Annex
RAA Secção 1 - A3	The University of the Algarve, EUA Reviewers' Report, July 2002	Anexo
RAA Secção 1 - A3	EUA FOLLOW-UP EVALUATION REPORT 2007	Anexo

RAA Secção 1 - 3	Despacho RT.08/2007	Anexo
RAA Secção 1 - A3	Despacho RT.01/2008	Anexo
RAA Secção 1 - A3	Despacho RT.06/2008	Anexo
RAA Secção 1 - A3	Despacho RT.50/2008	Anexo
RAA Secção 1 - A3 e A4	Despacho RT.39/2013 - MQUALg v.1.0	Anexo
RAA Secções 1 - A4 e 2 - 1.2.6.2	Despacho RT.21/2014	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.3.2	Plano de Atividades Extensão 2014-2017	Anexo
RAA Secções 1 - A4 e 2 - 1.2.3.2	Relatório de Atividades - Extensão 2015	Anexo
RAA Secções 1 - A4 e 2 - 1.2.3.2	Relatório - Levantamento de Atividades de Extensão 2015	Anexo
RAA Secções 1 - A4 e 2 - 1.2.3.2 e 1.2.5.2	Relatório de Atividades CRIA 2015	Anexo
RAA Secções 1 - A 2.9., A4, A5; 2 - 1.1.2, 1.3.2; 3 - 2.1	Despacho RT.42/2016	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.1.2	ENS_ P101 - Despacho RT. 75/2016 (renovado anualmente)	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.1.2	Relatório Auditoria Sequencial aos SAC - Inspeção Geral de Educação e Ciência	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.1.2	Relatório Final PEA-E 2º semestre 2012/2013	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.1.2	Relatório Final PEA-E 2º semestre 2015/2016	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.1.2	SIMEA - Relatório Autoavaliação Global UO 2015/2016	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.2.2	INV_P203 - Despacho RT.44/2015	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.2.2	INV_P301 - Despacho RT.27/2016	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.2.2	INV_P401 - Despacho RT.12/2013	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.2.2	INV_P501 - Despacho RT.22/2016	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.2.2	INV_P503 - Nota Interna RT.01/2014	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.2.2	INV_P603 - PCI-D-05 Aprovado pelo conselho de gestão a 25/05/2015.	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.2.2	INV_P604.- PCI-D-03 Aprovado pelo conselho de gestão a 23/02/2015	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.2.2	INV_P605.- PCI-D-04 Aprovado pelo conselho de gestão a 23/02/2015	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.3.2	EXT_P401 - Despacho RT. 26/2014 GT DM	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.3.2	EXT_P603.- Regulamento do CeFAP de 29/08/2016	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.3.2	EXT_P702.- Regulamento LIFE 16/01/2013.	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.4.2	RH_P301.-Despacho RT 64/2015. (áreas CNAEF título Especialista)	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.4.2	RH_P402. - Regulamento da Comissão Paritária- documento aprovado em 22 de janeiro de 2013	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.4.2	RH_P402. - Composição do Conselho Coordenador da Avaliação - Despacho RT.085/2014	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.4.2	RH_P401 - Despacho RT. 005/2013	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.4.2	Despacho RT.49/2015	Anexo
RAA Secção 2 - 1.2.5.2	Relatório de Execução - Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e de Infracções Conexas	Anexo
RAA Secção 2 - 1.4.2	Relatório - Caracterização dos Novos Estudantes (2016-2017)	Anexo
RAA Secção 2 - 1.8.2	Evolução a situação da Universidade do Algarve entre 2010 e o presente	Anexo
RAA Secção 4	Estudo Situação do corpo docente e não docente da UAlg em 31/12/2016	Anexo

<sem resposta>

6.3 Hiperligações

6.3.Hiperligações / Links

RAA Secções 1 - A3 e A4; 2 - 1.2.5.2, 1.4.2 e 1.8.2.	Estatutos da UAlg	http://www.ualg.pt/sites/default/files/seccoes/gaq/estatutos_ualg_2008_-_publicacao_diario_da_republica.pdf
RAA Secções 1 - A4.; 2 - 1.1.2,1.2.3.2, 1.2.4.2, 1.2.5.2, 1.2.6.2, 1.3.2, 1.4.2, 1.5.2, 1.8.2; 3- 2.1, 3.3; 4 - 4.4	Plano Estratégico 2013-2017	http://www.ualg.pt/sites/default/files/seccoes/reitoria/plano_estrategico2014-2017.pdf
RAA Secções 1 - A5; 2 - 1.1.2., 1.2.3.2	Plano de Atividades 2017	http://www.ualg.pt/sites/default/files/seccoes/gaq/ualg_plano_atividades_2017.pdf
RAA Secções 1 - A4.; 2 - 1.2.6.2	Relatório de Atividades 2015	http://www.ualg.pt/sites/default/files/seccoes/gaq/ualg_relatorio_atividades_2015.pdf

RAA Secções 1 - A4, A5; 2 - 1.1.2., 1.2.3.2; 1.2.6.2	Outros Planos e Relatórios de Atividades	http://www.ualg.pt/pt/content/documentos-ualg
RAA Secções 1 - A4.; 2- 1.2.1.2, 1.2.2.2, 1.2.5.2, 1.3.2, 1.4.2, 1.5.2, 1.8.2; 3 - 3.5; 4.	SIMEA v1.1	http://www.ualg.pt/sites/default/files/seccoes/gaq/simea_norma_versao_1_1_marco_2017.pdf
RAA Secções 1 - A4; 2 - 1.8.2	GAENEE	http://www.ualg.pt/pt/content/necessidades-educativas-especiais
RAA Secções 1 - A4; 2 - 1.2.3.2	Gabinete Alumni	http://www.ualg.pt/pt/content/apresentacao-42
RAA Secção 2 - 1.2.1.2	ENS_P102 - P103 (regulamentos)	http://www.ualg.pt/pt/content/regulamentos-3
RAA Secção 2 - 1.2.2.2 e 1.2.3.2	Regulamento Orgânico da UAIC	https://www.ualg.pt/rc/sites/default/files/cg/regulamentos/dr_regulamento_organico_unidade-de-apoio_investigacao_cientifica_forma_pos-graduada26-01-2010.pdf
RAA Secção 2 - 1.2.3.2	EXT_P102 (regulamento de incubação de empresas)	https://dre.pt/application/conteudo/73320520
RAA Secção 2 - 1.2.3.2	EXT_P201 (regulamento de propriedade intelectual)	https://dre.pt/application/conteudo/1760199
RAA Secção 2 - 1.2.3.2	EXT_P301 (mentoria alumni)	https://www.ualg.pt/pt/alumni/programa-mentoria
RAA Secção 2 - 1.2.3.2	EXT_P601 (regulamento de cursos não conferentes de grau)	http://www.ualg.pt/sites/default/files/seccoes/sacad/regulamento_cursos_nao_conferentes_de_grau.pdf
RAA Secção 2 - 1.2.3.2	EXT_P602 (regulamento Centro de Línguas)	https://dre.pt/application/conteudo/74658834
RAA Secção 2 - 1.2.3.2	EXT_P701 (regulamento Laboratório de Audição e Terapia da Fala)	https://dre.pt/application/conteudo/75155302
RAA Secção 2 - 1.2.3.2	EXT_P801 (normas de funcionamento do UAlg V+)	https://dre.pt/application/file/72958108
RAA Secção 2 - 1.2.4.2	RH_P202 (regulamento de Acumulação de funções)	https://dre.pt/application/conteudo/66710910
RAA Secção 2 - 1.2.4.2	RH_P301 (regulamento para Atribuição do Título de Especialista)	https://dre.pt/application/file/1933703
RAA Secção 2 - 1.2.4.2	RH_P302 (regulamento para a prestação de provas públicas de avaliação da competência pedagógica e técnico-científica)	https://dre.pt/application/conteudo/2006851
RAA Secção 2 - 1.2.4.2	RH_P401 (regulamento geral de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente da UAlg)	https://dre.pt/application/file/a/2283340
RAA Secção 2 - 1.2.6.2	INT_P203 e INT_P304 (regulamento do Programa ERASMUS+)	https://www.ualg.pt/sites/default/files/seccoes/grim/erasmus_mais_dr_2016_0.pdf